Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 18 de Janeiro de 1916 — N.1.464

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,6; minima, 21,3.

A NOITE

HOJE

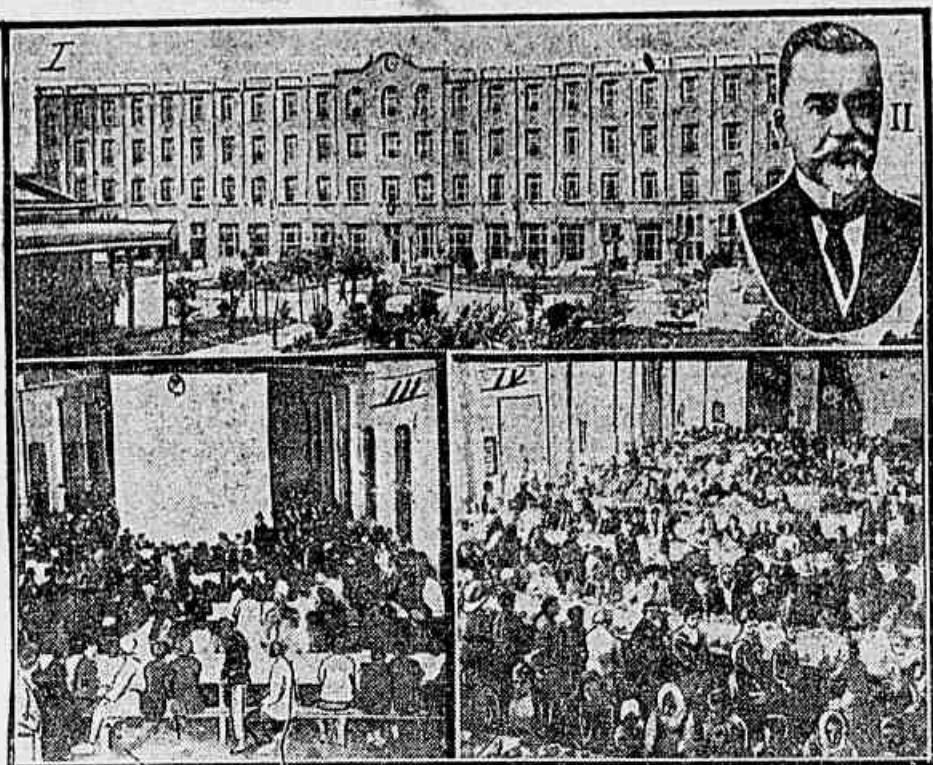
OS MERCADOS — Cambio, 11 1|4 a 11 3,8; Café, 8$700.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A PROPAGANDA CONTRA O BRASIL

"Na Argentina os immigrantes têm infinitas regalias; no Brasil, além de maltratados, muitos são barbaramente assassinados" .... diz um jornalista hespanhol.

AS BELLEZAS DA ARGENTINA

As illustrações da perfida campanha: I—Vista parcial interna da Direcção Geral de Immigração em Buenos Aires; II—D. Manoel Cigorraga, director geral da Immigração, III—Conferencias nocturnas para os immigrantes com projecções cinematographicas, em Buenos Aires; IV — Banquetes aos immigrantes no dia da sua chegada á capital argentina

A campanha de descredito feita na Europa e na America, contra o nosso paiz, tem sido cada vez mais intensa nos ultimos tempos.

Os pregoeiros que tomaram a hombros essa empreitada de calumnias revoltantes têm applicado toda sorte de expedientes perfidiosos, procurando illaquear a boa fé dos povos a que se dirigem, para que produza devido effeito o criminoso trabalho. Assim, elles buscam multiplos assumptos, preferindo, todavia, sempre tripudiar sobre o nosso estado financeiro, as nossas condições economicas, notadamente na parte que diz respeito ao problema de colonisação.

Agora, fomos encontrar na revista "Nuevo Mundo", editada em Madrid, uma capanha de descredito que se não justifica de modo algum, pondo em alto relevo as condições por que a Argentina recebe o colono, suas vantagens e beneficios futuros, e, doutra parte a calumnia berrante contra nós, incabivel, quiçá, algo improductiva pelo expediente já conhecido dos "camelots" da imprensa européa.

A PRIMEIRA PARTE DO PROGRAMMA PERFIDIOSO — INCENSO QUEIMADO A'S BOAS NORMAS ADMINISTRATIVAS DO GOVERNO ARGENTINO, RESPEITO A' IMMIGRAÇÃO

E, para dar uma idéa desse perfido trabalho, vamos descrevel-o em synthese, calcando-o nas informações dadas pela alludida publicação.

A 10 de dezembro findo "Nuevo Mundo" consagrava duas paginas ricamente illustradas á direcção dos trabalhos da Repartição de

OS HORRORES DO BRASIL

I--Immigrantes hespanhoes que, de regresso do Brasil, chegam á Hespanha inutilisados para o resto da vida; II--E ainda um aspecto da chegada dos immigrantes hespanhoes em Buenos Aires

Immigração da Argentina. Até ahi, tudo muito natural e justo.

Uma propaganda á beira do balcão da imprensa européa, mas um processo conhecido e sinão efficiente no todo, em parte razoavel. E a ladainha encommendada assim se resumia:

Coruña, porto hespanhol, apresentava ha dias um aspecto surprehendente. Nos molles e cáes, os emigrantes se amontoavam, em ancias de adquirir a bordo passagens para a Argentina, porque a agencia esgotara as passagens de alojamentos em 3ª classe. A Republica do Prata — dizia o redactor daquella revista — sentiu bruscamente os primeiros effeitos da guerra européa, mas, actualmente são optimas as suas condições financeiras, economicas e commerciaes. Lá, os colonos são recebidos com o maximo conforto e têm desde logo uma installação promissora de ridente futuro.

E o jornalista, fogoso, inspirado na excellente recompensa monetaria que o induzira aquelle incenso á terra argentina, faz a apologia dos seus homens de governo, de seu povo, do engrandecimento, emfim, da Republica visinha, attingindo até á comparar Buenos Aires rival de Nova York...

O REVERSO DA PROPAGANDA — A OBRA DA CALUMNIA

No numero seguinte, "Nuevo Mundo" offerecia aos seus leitores a segunda parte da encommenda. Era o mesmo assumpto respigado com vehemencia, em pagina revoltante de censura ao descaso do nosso governo, pelos immigrantes que occupam as nossas terras, accusação tremenda que constrange, crea uma situação odiosa, visando um prejuizo fatal á administração brasileira, que tanto se tem esforçado pelo problema de colonisação.

E o redactor inicia o trabalho determinado pelo balcão da "Nuevo Mundo" contando que os irmãos Isolino e Evaristo Miron, naturaes de Pontevedra, Hespanha, installados no sul do Brasil, tiveram sua residencia assaltada por soldados do Exercito brasileiro, que, após amarral-os dentro de uma lancha, em pleno rio, os degollaram barbaramente.

Esta infamia e tão visivel, que o jornalista, que tão depressa arranjou dous nomes, não conseguiu determinar o logar, o rio, ainda que a todos deixasse confusos.

E, em seguida, diz que os hespanhóes emigram andrajosos, doentes, arruinados para sempre, tudo isso documentado em illustração mal concebida, porque, si nos não enganamos, essa mesma gravura já vimos publicada na revista ingleza "The Graphic" ou "The Illustrated London News", como sendo o exodo dos servios, ao sentirem, a sua patria assaltada pelos inimigos.

Está ahi como se conta a historia...

Commemoração da catastrophe do "Aquidaban"

A Marinha commemorará no dia 21 do corrente, a passagem do anniversario da catastrophe do couraçado "Aquidaban", organisando uma romaria e depositando flores sobre o monumento que se ergue em Jacuacanga e onde estão depositados os restos das victimas.

A' disposição das pessoas que se quizerem associar ás homenagens projectadas, o Sr. ministro da Marinha mandou preparar um rebocador, que fará o transporte, partindo de Itacurussá ás 10 1|2 horas, em correspondencia com o primeiro trem da Central.

Morram os mosquitos!

O Dr. Graça Couto, inspector dos Serviços de Prophylaxia, attendeu immediatamente a reclamação que por nosso intermedio fizeram os moradores da praça Sacopenapan, em Copacabana, contra a invasão de mosquitos. Visitou o local e mandou que uma turma de trabalhadores procedesse á limpeza das vallas existentes e petrolisasse as aguas empoçadas e destruisse os fócos de larvas. Uma outra turma ficou encarregada da policia de fócos nos domicilios e limpeza das caixas de agua, de descarga, tanques, tinas e recipientes diversos, capazes de constituirem fócos de larvas de mosquitos. O serviço ficou a cargo do inspector sanitario Dr. Sá Pereira.

Um contrabando de borracha para a Allemanha, com o rotulo do Ministerio da Agricultura

O QUE NOS INFORMA O SR. BEZERRA

Ha poucos dias chegou ao conhecimento d'A NOITE que, por intermedio do Ministerio da Agricultura, recebia a Allemanha borracha em larga escala, acondicionada em caixões com os letreiros do Serviço de Informações. Não sendo de estranhar a veracidade de semelhante informação, mormente numa época em que a Allemanha luta com a falta de borracha para as necessidades da guerra, como ainda hontem provava o telegramma dos Estados Unidos noticiando a descoberta de um grande contrabando daquelle producto destinado ás fabricas do kaiser, tratámos de colher informações a proposito da grave denuncia, que, aliás, nos foi confirmada do seguinte modo:

As autoridades de uma das alfandegas da Hollanda apprehenderam um carregamento de caixões contendo borracha e endereçados pelo Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura á Camara do Commercio de Hamburgo.

Esse carregamento partia da Praia Vermelha para bordo do "Tubantia", que deixou nosso porto ha cousa de dous mezes, e foi desembarcado nas alfandegas hollandezas, com conhecimentos onde figuravam como livros de propaganda do Brasil no estrangeiro.

O facto, pela sua gravidade, foi levado ao conhecimento do nosso ministro na Hollanda, que ficou devéras embaraçado em dar uma immediata explicação ás autoridades estrangeiras e se apressou em telegraphar ao Sr. Lauro Muller, pedindo-lhe instrucções.

O Sr. Lauro Muller teria então, ante esse telegramma e o manifesto descontentamento da diplomacia ingleza, que chegára a ter conhecimento do facto, empenhada como anda, em evitar que entre uma gramma de borracha na Allemanha, solicitado urgentes informações do ministro da Agricultura.

De accôrdo com semelhantes noticias chegadas ao nosso conhecimento, procurámos, como era natural, ouvir o Sr. ministro do Exterior.

S. Ex. collocou-se numa attitude de absoluta reserva, afim de não melindrar seu collega da pasta da Agricultura; limitando-se a dizer que, como ministro do Exterior, só poderia na questão assumir um papel de simples intermediario, e accrescentou não estar em suas mãos nem mesmo declarar si o boato era ou não verdadeiro.

Tratámos em seguida de ouvir o Sr. ministro da Agricultura, afim de colher algumas notas sobre o fundamento das informações recebidas pela A NOITE.

Confessou-nos S. Ex. que realmente haviam as autoridades hollandezas apprehendido dous caixões embarcados aqui, pelo "Tubantia", em nome do Ministerio da Agricultura, e destinados á Camara de Commercio de Hamburgo.

— Não se trata, com vê, de um grande carregamento, e sim de duzentos e muitos kilos de borracha que não iriam, certamente, constituir grande cubiça da Allemanha. No rigoroso inquerito que mandei abrir ficou apurado que os caixões enviados pelo Ministerio da Agricultura, contendo publicações de propaganda, não foram os mesmos apprehendidos na Hollanda, donde se conclue que houve uma substituição criminosa depois da expedição feita pelo Serviço de Informações. Esta substituição foi de facil verificação, visto que os caixões remettidos pelo ministerio possuiam a palavra "Hamburgo" como letreiro de destino, e os que foram abertos na Hollanda eram endereçados a Amsterdam.

Nessas condições, proseguiu S. Ex., a minha maior preoccupação ficou limitada ao facto de saber como se operára a substituição; não querendo, porém, sair fóra de minhas attribuições, remetti o inquerito ao Sr. chefe de policia, uma vez que não se tratava mais de um caso administrativo e sim policial. Além disso, cortei relações officiaes com a Camara de Commercio de Hamburgo e com seu secretario nesta capital, o Sr. Araujo Figueiredo, embora possam essas mesmas relações ser reatadas depois que ambos apresentarem provas de defesa que satisfaçam.

Concluiu o Sr. ministro por dizer estar satisfeito com o resultado do inquerito presidido pelo Sr. Araujo Castro, director da Industria, visto não encontrar em suas peças nenhuma palavra que comprometta qualquer dos funccionarios de seu ministerio.

—Aliás, disse ainda S. Ex., era de esperar semelhante resultado porquanto até agora o Serviço de Informações tem feito numerosas remessas de livros á Camara de Commercio de Hamburgo, sem que uma só vez motivasse das autoridades estrangeiras qualquer reclamação compromettedora de honestidade dos funccionarios da Agricultura.

BOLETIM DA GUERRA

A odysséa do Montenegro emociona o mundo

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

O MONTENEGRO E A AUSTRIA

São ainda indecisas as noticias sobre a paz, embora apontando-se as condições em que ella seria feita. Os austriacos em Cettinhe

LONDRES, 18 (A NOITE) — Apezar das informações de origem germanica insistirem em affirmar que o rei e o governo do Montenegro pediram a paz e acceitaram a proposta austriaca de a fazer sem condições, essas noticias não tiveram até agora nenhuma confirmação official, quer do governo montenegrino, quer dos governos alliados.

Conde de Tisza

Segundo as noticias publicadas em Berlim, as negociações de paz serão iniciadas sob a base de ser dada a cidade de Scutari ao Montenegro para sua futura capital, ficando, porém, pertencendo á Austria o monte Lowcen, que passará a fazer parte do systema de defesa de Cattaro.

A verdade, porém, é que até hoje, de manhã, todas as noticias relativas á attitude do Montenegro devem ser consideradas sob reserva. A "Gazeta de Lausanne", na sua nota que publicou hontem, declarando que o rei Nicoláo não acceitou a paz, diz ter recebido essa noticia de fonte digna de todo o credito.

PARIS, 18 (Havas) Telegramma recebido de Genebra insiste em affirmar que o conde Tisza declarou perante os membros do parlamento hungaro que o Montenegro tinha feito á Austria propostas incondicionaes de paz.

Os jornaes austriacos dizem, por seu lado, que o Montenegro teria acceitado a rendição sem condições.

NOVA YORK, 18 (A. A.) — A deposição das armas pelos montenegrinos causou em Berlim indescriptivel enthusiasmo.

Grande multidão percorre as ruas e praças mais centraes acclamando a Austria, o imperador Francisco José e o kaiser.

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Informam de Vienna que será escolhido para occupar o throno do Montenegro um principe da Austria, cujo nome ainda não é conhecido.

OS AUSTRO-BULGAROS NA ALBANIA

O seu avanço sobre o littoral prosegue rapidamente. Um receio dos italo-servios sobre Durazzo. A Italia abandonará a campanha da Albania?

A região sudóeste da Albania, fronteira do Montenegro, onde se concentram os italo-servios para se opporem ao avanço dos austro-bulgaros

LONDRES, 18 (A NOITE) — A situação das forças italianas e servias na Albania desperta grande interesse nos circulos militares e diplomaticos, porque se acredita que ellas venham a ser em breve atacadas por importantes contingentes austro-bulgaros que avançam para a costa do Adriatico.

Desconfia-se que os servios evacuaram as posições que occupavam a oeste de Elbassan e se dirigem para Durazzo, onde pretendem fortificar-se para impedir que os austro-bulgaros attinjam o littoral.

Acredita-se que, dentro de quinze dias, os austro-bulgaros terão attingido o littoral do Adriatico, caso não encontrem forças sufficientes que detenham o seu avanço.

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Ao que parece a Italia decidiu abandonar a campanha na Albania.

Faz crer isso o facto divulgado pela imprensa italiana de ter sido dada ordem ás patrulhas que foram enviadas para o norte de Valona, de regressarem dentro de quinze dias.

NOS BALKANS

Os teuto-bulgaros annunciam para o fim do mez a invasão da Grecia. A sua concentração ao longo da fronteira grega continua a fazer-se activamente. A reorganização do exercito servio. A divisão da Macedonia

LONDRES, 18 (A NOITE) — Annuncia-se officialmente que o general francez Sarrail assumiu, por um accordo entre a França e a Inglaterra, o commando em chefe de todas as forças alliadas concentradas em Salonica e nas ilhas do Egeu.

O general Sarrail estabeleceu o seu quartel-general em Salonica, tendo como chefe do estado-maior um general inglez. Os outros generaes inglezes e francezes comporão um conselho de guerra consultivo.

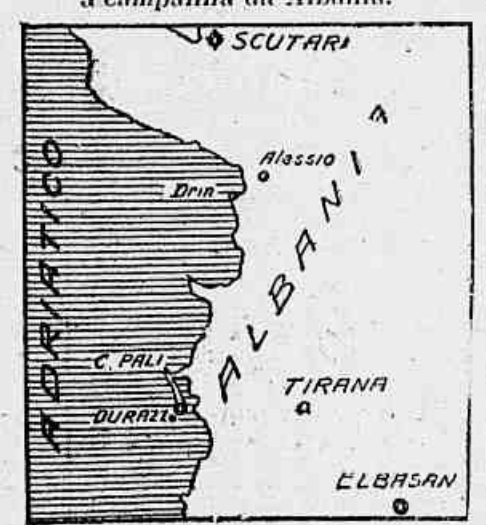
General Sarrail

LONDRES, 18 (A NOITE) — O rei Pedro da Servia declarou, antes de partir de Salonica, que antes de dous mezes os alliados poderão contar com um exercito de 100.000 servios completamente equipado e armado.

LONDRES, 18 (A NOITE)—Os teuto-bulgaros estão impossibilitados de atacar Salonica antes de quinze dias, em consequencia do máo estado dos caminhos. Sabe-se, no entanto, por declarações de desertores bulgaros, que os teuto-bulgaros invadirão a Grecia antes do fim do mez.

A concentração de forças teuto-bulgaras ao longo da fronteira grega está assim distribuida: em Gievgeli e Doiran, 250.000 bulgaros; em Monastir, 50.000 allemães, e em Xanthi, 18.000 turcos e 30.000 bulgaros.

Grupos de ladrões bulgaros saquearam as aldeias e herdades dos arrabaldes de Monastir, tendo praticado toda a sorte de depredações.

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Annuncia-se que o Sr. Radoslavoff, presidente do gabinete bulgaro, leu na Camara, uma mensagem do governo da Allemanha, na qual o kaiser faz entrega de toda a Macedonia servia, incluindo as cidades de Monastir, Doiran e Gievgeli.

O presidente da Republica declara-se officialmente em opposição á situação dominante n Estado

Está confirmada, officialmente, a noticia que demos em primeira mão de que o governo federal resolvera oppor um candidato á successão presidencial do Espirito Santo, em contraposição ao escolhido pela situação ali dominante.

O Sr. presidente da Republica confessa, claramente, que prestigiará "o agrupamento opposto á candidatura do Dr. Bernardino Monteiro". Esse agrupamento e o seu candidato nós já annunciámos ha muitos dias, quando dissemos que o Sr. Dr. Wenceslão Braz deliberara oppor-se á politica situacionista do Espirito Santo.

Deante, porém, da nota officiosa de hoje do Sr. presidente da Republica, em que S. Ex. explica a sua acção junto aos politicos governistas espirito-santenses para que o successor do coronel Marcondes fosse um candidato que "estivesse á altura das grandes difficuldades a vencer e que fosse geralmente aceito" e por que S. Ex. se oppõe á candidatura do senador Bernardino Monteiro, julgámos interessante ouvir as opiniões dos dous grupos politicos daquelle Estado, ora em luta.

O coronel Marcondes, rodeado dos seus secretario e officiaes de gabinete, senador Domingos Vicente e alguns membros do seu governo

O senador João Luiz Alves falou-nos deste modo:

"Minha attitude nesse caso da successão presidencial do Espirito Santo é já conhecida. Sou contrario ao candidato official, tendo por isso assignado, com a maioria da bancada federal, o manifesto que lançou a candidatura do Dr. Pinheiro Junior. Embora amigo pessoal do Dr. Jeronymo Monteiro, acho que a sua administração foi prejudicial ao Estado, S. Ex. fez serviços e gastos por conta do futuro, de modo que a situação financeira do Estado é precaria, como se sabe. Eis por que procurei, animado dos mesmos patrioticos intuitos do Sr. presidente da Republica, orientar as correntes politicas do Estado, de modo a escolher-se um candidato digno da acceitação geral e que tivesse o patrocinio da União e que fosse uma garantia do nosso credito no estrangeiro. Infelizmente, isso não póde ser conseguido e foi necessario que escolhessemos um candidato que se oppuzesse ao Sr. senador Bernardino Monteiro, que, irmão do Sr. Dr. Jeronymo Monteiro, foi solidario com a administração que se passou e que produz as funestas consequencias actuaes, e, certamente, continuaria no governo a seguir a orientação da situação que teve sempre o seu apoio. A acção do Sr. Dr. Wenceslão Braz é patriotica. S. Ex. não irá usar de arbitrariedades. Apenas, nos dará o seu apoio politico, sem o qual, embora todas as noticias lisonjeiras que procurem espalhar, os nossos adversarios, nem outro qualquer candidato, poderão governar o Espirito Santo, muito menos na situação precaria em que se encontra.

O PROBLEMA DA REVISÃO

As opiniões de dous senadores

"O caipirismo quer impôr seus conhecimentos ultra-litterarios"

A idéa imprevista da revisão constitucional, si bem que haja desde hontem visivelmente entrado em sua primeira, sinão definitiva phase de declinio, offerece ainda o innegavel interesse de inteirar o publico da opinião e apreciações dos nossos politicos em torno a um assumpto, cuja importancia é desnecessario recordar.

Nestas condições, mais como écos ainda bastante fortes do rumor revisionista do que como verdadeiras entrevistas vem a proposito a publicação de um punhado de notas colhidas por um dos nossos redactores em palestra com os senadores Victorino Monteiro e Costa Rodrigues.

O senador pelo Rio Grande do Sul, cuja voz se destaca no côro dos politicos que se têm declarado com vehemencia contrarios á projectada revisão, tão ligeiro lhe solicitou o nosso companheiro externasse seu parecer a respeito da idéa revisionista, foi assim exteriorisando o mal estar que lhe causava a iniciativa mineira:

—Sou radicalmente contrario a isto tudo. Si o projecto surgir no seio do Senado não só darei voto contra, como justificarei minha attitude abrindo uma formidavel campanha.

Não quer com semelhante declaração affirmar S. Ex. que seria absurda uma revisão cujas adhesões representassem uma apreciavel maioria do Senado. O que não póde, porém, soffrer S. Ex. é que no momento mais inopportuno possivel, em meio ás criticas difficuldades que nos avassalam, haja um pequeno grupo fascinado pela preoccupação de reformar nossa lei constitucional.

—Todas as preoccupações de nossos homens publicos, esclareceu o senador Victorino Monteiro, devem consistir em fazer face ao problema economico e financeiro, problema cuja feliz solução deverá constituir o melhor e mais patriotico serviço que porventura pudesse desempenhar o actual presidente no curso de seu quatriennio.

Em seguida, referindo-se ao apparecimento da idéa de revisão, confessou S. Ex. que a noticia lhe surgira inesperadamente, como uma verdadeira surpresa, surpresa aliás explicavel pelo facto de não haver a lembrança revisionista partido do Congresso, que funccionara até ás vesperas da planejada reforma, ou, para manter a expressão rigorosa de S. Ex., até ás vesperas da emboscada.

Está todavia convencido o senador Victorino que o projecto não passará com facilidade, como se affigura a muita gente porque, diz S. Ex., difficilmente se obterão dous terços em duas sessões consecutivas.

E accrescentou:

—A prova disto é que o "Jornal" procurou hontem retirar, por meio de uma "Varia", a responsabilidade do governo em semelhante empreitada...

Finalmente, expansivo e pérfido, disse S. Ex.:

—Creio que, a despeito das ponderações que venho de fazer, a revisão seria naturalissima e perfeitamente explicavel si não surgisse dos "reconditos do paiz", patrocinada pelo caipirismo que, parece, quer se evidenciar impondo no paiz suas opiniões e conhecimentos ultra-litterarios e politicos...

Não pensa precisamente assim o senador Costa Rodrigues. S. Ex., convidado com insistencia a se manifestar sobre a revisão declarou:

—Acho-a inopportuna, sem querer com isso affirmar que sou antirevisionista. Não posso, no entanto, revelar minhas opiniões porque, como o senhor sabe, pertenço a um partido perfeitamente organisado e cujo pensamento, em materia de revisão, ainda não me foi transmittido. Avanço, todavia, que a minha tendencia é contrariar no Senado qualquer projecto que vise modificar, retocar que seja a Carta de 24 de Fevereiro.

Uma rua ligando o mercado ao centro de Bemfica

Os moradores de Bemfica, em abaixo-assignado dirigido ao prefeito, solicitaram a abertura de uma rua que ligue o mercado ao centro daquella localidade.

Um problema dos cinemas

O problema [illegible] da de que seja este: attrahir espectadores. Mas este é o problema "mater" ou melhor "pater" (porque o vocabulo é masculino) e se desenvolve em outros menores, como o arranjo de boas fitas, a commodidade dos frequentadores, etc.

Quanto ás fitas os gostos variam. Uns pendem para os dramas de sociedade, outros para as scenas selvagens. Estes preferem motivos historicos, aquelles assumptos actuaes. Ha os fanaticos das fitas policiaes, das acrobaticas, das historicas, e dos dramas em que figuram ciganas apaixonadas. Mas um requisito os espectadores, unanimemente, exigem: é a commodidade. Si apresentassem um programma de fitas "hors concours" em um cinema, cujos assentos fossem bancos de páo, a clientela fugiria.

Muitas pessoas, especialmente as senhoras que saem a compras com seus filhos, voltam para a casa sem passarem pelo cinema, porque não querem fazer o sacrificio de aguentar o menino sobre os joelhos durante a passagem do "film", ou deixal-o a estender o pescoço para a direita e para a esquerda, sem poder ver.

Um cinema americano resolveu a difficuldade, adoptando cadeiras alteaveis, que elevam a cabeça do pequeno espectador ao nivel da dos adultos. O assento é movel, ergue-se com facilidade, entra em posição automaticamente, [illegible] no logar conveniente uma trave para a creança descansar os pés.

[illegible] essa cadeira especial [illegible] e monopolisaram [illegible] toda a [illegible] infantil.

Écos e novidades

Providencial chuva a de hoje pela manhã. Si não fosse ella, teriamos a esta hora uma porção de victimas da nota-bomba, da nota-schrapnell, da nota-420, da nota-superdreadnought, com que o Sr. presidente da Republica resolveu bombardear a politica situacionista do Espirito Santo. Imagine-se o effeito de uma nota daquellas em um dia como hontem, ou ante-hontem, de 34 e pico á sombra! Seria fulminante! Felizmente a magnifica temperatura desta manhã concorreu decisivamente para suavisar os effeitos da explosão, pelo menos aqui no Rio, porque quanto ao Espirito Santo, só daqui a dous ou tres dias um novo communicado official do Cattete poderá contar os resultados do bombardeio.

Os commentarios provocados pela nota foram os mais desencontrados. Nas rodas sympathicas aos Monteiros comparava-se a actual attitude do Cattete com a attitude do ex-presidente no periodo das famosas salvações. E lembrava-se que o marechal nunca tivera o desplante de "autorisar" os jornaes a dizer que o governo federal tinha um candidato ao governo de um Estado. E para mostrar a evolução que temos feito a proposito da intervenção do centro na politica dos Estados, um bahiano — não foi o Sr. Torquato Moreira — faz este commentario realmente muito interessante:

— Vocês se lembram do caso da Bahia na presidencia Penna ? Passada a eleição, "depois de passada a eleição" isto é, quando já não podia influir — prestem bem attenção nisso — o presidente da Republica mandou um cartão, um simples cartão, ao candidato situacionista, que era aliás um seu velho amigo pessoal e de quem fôra condiscipulo, com os seguintes dizeres: "Parabens — Affonso Penna". Pois esse cartão provocou um dos mais memoraveis escandalos politicos de que ha memoria no Brasil; escandalo tão grande que ainda é lembrado dez annos depois. Os "verdadeiros republicanos", entre os quaes os politicos mineiros, que já afiavam na sombra a espada marechalicia para com ella ferir á traição o seu mallogrado conterraneo, ficaram indignados. "Nunca se vira cousa assim!" — gritavam os vibrantes patriotas. "O cartão presidencial fôra mais uma punhalada fincada no coração da Republica". O cartão foi photographado; era preciso documentar-se o tremendo attentado, "ad perpetuam rei memoriam". E por todo o paiz, durante alguns dias, houve como que um hiato na vida politica. Temia-se que a Republica, coitadinha, não resistisse a tão fero golpe. Os patriotas, principalmente os mineiros e os riograndenses, nunca perdoaram ao presidente Penna o crime, que ficará conhecido na historia pelo "Caso do Cartão", e para castigal-o apressaram a limpeza do espadagão marechalicio que pouco depois caiu inexoravel sobre o pescoço do violador da Constituição e da autonomia dos Estados; do presidente que ousara mandar parabens a um velho amigo que acabava de ser eleito presidente de um Estado, e de um grande Estado.

* * *

Não é realmente muito opportuna a lembrança do incidente do cartão no dia da nota presidencial sobre o Espirito Santo?

Da maneira por que o marechal presidente correspondeu aos ardores patrioticos e ao carinho constitucional dos seus inventores, não se precisa dizer porque é historia de hontem. S. Ex. não trepidou em despachar para alguns Estados, como governadores ou presidentes, camaradas de armas atacados de ambições politicas ou politicos profissionaes que não tinham elementos proprios para se elegerem.

E para conseguir o resultado que almejava, o Cattete não recuava então deante de nenhum processo, nem mesmo o da "manu militari" e do assalto á mão armada.

Mas, a todas as accusações que surgiam vehementes contra esses attentados, o marechal tinha sempre o cuidado de responder que não tinha nada com aquillo, que era o povo que queria o Dantas, o Seabra, o Clodoaldo, etc...

Calcule-se o effeito que causaria naquelle tempo uma nota official do Cattete declarando que o marechal tinha um candidato ao governo de um Estado, que esse candidato era Fulano, e que o governo federal ia francamente prestigiar essa candidatura!

Pois isso que o marechal nunca fez, nunca ousou fazer, o Sr. Wenceslão acaba de fazer sem a menor cerimonia, accrescentando com aquelle ar ingenuo dos politicos mineiros, que "está cumprindo o seu dever!"

Não é muito interessante essa evolução que se operou do cartão-Penna á nota-Wenceslão, passando pelos destemperos da orgia marechalicia?

Valha-nos ao menos o consolo de que a evolução ha de parar ahi. Mais do que isso só depois da revisão constitucional, quando a designação dos presidentes e governadores dos Estados passar a ser feita por decretos assignados pelo Sr. Wenceslão, e referendados pelo Sr. Carlos Maximiliano.

O imposto de exportação de frutas

BELLO HORIZONTE, 18 (A NOITE) — São geraes as reclamações contra o elevado imposto de exportação de frutas, entravando quaesquer tendencias para o desenvolvimento de semelhante negocio.

Desastre numa fabrica de calçados de S. Paulo

S. PAULO, 18 (A. A.) — Na fabrica de calçados de propriedade de Ristalah Jorge, á rua Florencio de Abreu n. 11, o operario Alexandre João, de 45 annos de edade, syrio, morador á mesma rua n. 94, quando trabalhava, foi apanhado por uma machina, soffrendo o esmagamento do braço direito e fractura no ante-braço. Em estado gravissimo, foi o infeliz operario removido para a Santa Casa de Misericordia, onde soffrerá a amputação do braço direito.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA RUSSIA

O que pensa o kaiser das operações no léste. A campanha aerea e a luta de artilharia

O extremo da linha russo-allemã, entre Dwinsk, Mitau e Tuckum, onde as operações recrudesceram

LONDRES, 18 (A NOITE) — Um jornalista hollandez diz que o kaiser, antes de sair de Berlin, declarou a uma alta personalidade:

"Desde ha muito que paralysámos as operações na Russia e, dahi, pensar-se que os russos tomaram a offensiva. No oéste, as posições allemãs são inexpugnaveis. Aproveitaremos agora as extensissimas linhas russas para operações de grande alcance. Já foram informadas a Bulgaria e a Turquia de que a Russia está impossibilitada de se aprovisionar através do mar Negro. Quanto á occupação de Salonica pelos alliados, isso pouco nos interessa."

PETROGRADO, 18 (Havas) — Communicado do Estado Maior do Exercito:

"Frente occidental — Os allemães effectuaram um "raid" aéreo sobre Schlock, Kurtenhof e Dwinsk.

Ao sul de Riga, á léste de Frederikstadt e em Illuxt, estiveram empenhados duellos de artilharia

Ao norte de Dwinsk, as nossas baterias atacaram com successo as aldeias de Lavrenska e Dubeliski."

LONDRES, 18 (South American Press) — Telegrapham de Petrograd:

"Continua indecisa a batalha na região de Pinsk, onde os allemães têm soffrido enormes perdas.

Os officiaes e soldados ali aprisionados ha dous dias contam que as forças allemãs já evacuaram aquella praça.

Os arrabaldes de Pinsk já estão em poder dos russos."

A TURQUIA NA GUERRA

Os turcos, alarmados com a offensiva russa no Caucaso, mandam para ali grandes reforços

LONDRES, 18 (A NOITE) — Os turcos alarmam-se com a extensão e a violencia da offensiva russa no Caucaso. Para aquella frente foram enviados importante reforços, commandados por officiaes allemães.

Parece que o governo de Constantinopla pensa em enviar para o Caucaso todas as forças que havia concentrado na peninsula de Gallipoli.

LONDRES, 18 (A NOITE) — Segundo annunciam os jornaes suissos, os turcos gabam-se de ter capturado na peninsula de Gallipoli uma presa de guerra no valor de dous milhões de libras ottomanas.

PETROGRADO, 18 (Havas) — Communicado do Estado Maior do Exercito:

"Frente do Caucaso — Os turcos emprehenderam duas novas tentativas para atravessar o Arkhava, mas foram repellidos pelas nossas tropas, em cujo poder deixaram 167 prisioneiros.

A noroéste de Khorassan tomámos um deposito de artilharia."

EM TORNO DA GUERRA

Um heróe glorificado. As atrocidades allemãs na Belgica. As perdas teuto-bulgaras

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegrammas de Roma informam que em Bergamo se realisou hontem uma cerimonia imponentissima por occasião de ser condecorado o soldado Valsecchi que se distinguiu extraordinariamente nos ultimos combates. A cerimonia foi presidida pelo general Lintore, que o abraçou em nome do rei Victor Manoel e o felicitou em nome da patria. As tropas da guarnição desfilaram deante do heróe.

LONDRES, 18 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Roma affirma que o cardeal Mercier, numa nova entrevista que teve com o papa, obteve de sua santidade a ordem de ser aberto rigoroso inquerito para apurar o fundamento das queixas dos bispos e parochos belgas contra os allemães.

Accrescenta-se que os bispos allemães estão dispostos a acceitar essa solução, mas sob a condição de acompanharem os trabalhos do inquerito.

BERNA, 18 (A. A.) — Jornaes de Zurich publicam uma estatistica, pela qual, desde o começo da guerra, os allemães perderam 3.700.000 homens; os austriacos, 3.100.000, e os turco-bulgaros, 600.000.

Accrescentam que tal estatistica foi extrahida de dados officiaes, os mais seguros possiveis.

LONDRES, 18 (South American Press) — Os jornaes publicam uma estatistica demonstrando que os paizes neutros, visinhos da Allemanha, como a Suissa, a Hollanda e a Dinamarca, importaram em 1915 generos alimenticios em grande excesso, comparativamente aos annos anteriores.

Como é de crer que taes artigos tenham sido enviados para a Allemanha, os jornaes pedem ao governo que tome as mais rigorosas medidas para impedir que os inimigos da Inglaterra continuem a abastecer-se nesses paizes.

LONDRES, 18 (South American Press) — A "Revue des Revues Americaine" affirma que, depois de ter sido mettido a pique o "Lusitania", os navios de guerra inglezes não capturaram mais nenhum submarino allemão.

Esta noticia foi reproduzida pelos jornaes allemães, que assim pretendem confirmal-a, embora saibam muito bem que ella é falsa, pois na Allemanha têm sido recebidos numerosas cartas de tripolantes de submarinos allemães aprisionados depois da destruição do "Lusitania".

A LUTA NOS BALKANS

O protesto da Austria ao desembarque dos alliados em Corfú

AMSTERDAM, 18 (via Nova York) (Havas) — Os jornaes de Berlim publicam a nota que o governo austriaco dirigiu ha dias aos paizes neutros protestando contra o desembarque dos alliados em Corfú e pretendendo ver nesse facto uma violação do accôrdo de Londres.

A referida nota, dizem os jornaes, foi entregue em Vienna ao embaixador dos Estados Unidos, Sr. Penfield, com a recommendação de a fazer chegar ao conhecimento da França e da Inglaterra

NA FRANÇA E NA BELGICA

Ao longo de toda a frente, luta intensa de artilharia, mas sem resultados positivos para nenhum dos lados

PARIS, 18 (Havas) — Communicado official:

"Entre Westende e Middlekerke a nossa artilharia de grande alcance canhoneou um agrupamento de tropas inimigas que soffreu perdas bastante sensiveis.

Atacámos e obrigámos a fugir dous aviões allemães que se dirigiam para Dunkerque e que lançaram nas Dunas quatro bombas, cujos effeitos foram absolutamente nullos.

Entre o Somme e o Aisne bombardeámos as trincheiras inimigas de Herbecourt e Moulins-sous-Touvent.

Ao norte do Aisne as nossas baterias causaram importantes estragos ás organisações defensivas do inimigo no planalto de Vauclere e na região de Ferme-de-Cholera, a noroéste de Berry-au-Bac.

A léste dos Hauts-de-Meuse bombardeámos os entrepostos inimigos situados perto de Conflans, ao sul de Brien.

Dos edificios bombardeados foram vistas sair espessas columnas de fumo e fogo."

A INDEPENDENCIA DA BELGICA

Uma indicação do deputado Hirch no Reichstag

AMSTERDAM, 18 (via Nova York) (Havas) — Communicam de Berlim que o deputado Hirch, "leader" do partido socialista, fez um discurso no Reichstag, pedindo ao governo allemão que restabeleça a completa independencia da Belgica.

A ODYSSÉA DO MONTENEGRO

O jugo austriaco sobre os heroicos montenrinos começa feroz

LONDRES, 18 (A NOITE) — Apezar dos boatos de paz, sabe-se que os austriacos continuam a desenvolver grande actividade nas suas operações em territorio montenegrino. Os austriacos fortificaram-se nas alturas de Cettinhe, dominando assim a estrada que vae para Antivari.

Em Cettinhe foram presas centenas de pessoas pelos austriacos, sendo tambem dada busca em grande numero de casa. Todos os generos alimenticios que existiam em deposito nos estabelecimentos e nas casas particulares foram confiscados pelos austriacos.

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Telegramma de Vienna informa que a Austria apresentou como condição para a assignatura da paz com o Montenegro a occupação do throno por um principe da casa reinante austriaca, bem como de todo territorio conquistado de Cattaro ás fronteiras com a Albania, incluindo o porto de Antivari.

O Panamá dos armamentos

Curiosas declarações de Camara Canto a "La Nacion", de Buenos Aires

"LA Nacion", de Buenos Aires, no seu numero do domingo 9, insere uma entrevista com o Sr. Camara Canto, relativamente ao escandaloso caso da venda dos nossos armamentos. Era a unica opinião directa que, então, faltava se conhecer sobre tão debatido assumpto. Traduzamos a entrevista:

— Sabedor — disse-nos, para começar, o Sr. Camara Canto — de que havia pessoas interessadas em comprar uma grande partida de armas no Brasil, escrevi uma carta ao secretario da presidencia da Republica, Dr. Lafayette de Carvalho Silva, pedindo-lhe uma opinião sobre o assumpto e apresentando-me como comprador de armamentos no caso de que o negocio fosse viavel. O Dr. Lafayette de Carvalho respondeu-me uma carta concebida nos seguintes termos... (A carta é a que publicámos opportunamente e já muito conhecida).

Com esse documento — continuou o Sr. Camara Canto — tive uma entrevista com a pessoa interessada, que se encontrava em Buenos Aires, e, no caracter de commissario commercial, me comprometti para realisar o negocio, recommendando-lhe que podia indagar, a respeito de minha pessoa, os antecedentes que acreditasse necessarios. O interessado, deante do documento que eu lhe apresentava, disse-me que não necessitava de mais informações e que estava disposto a levar avante o negocio. A' vista disso e correspondendo com egual gentileza, deixei em seu poder e na qualidade de deposito a carta que eu recebera do Dr. Lafayette de Carvalho. No dia seguinte, 20 de julho do anno passado, firmámos o contrato, pelo qual me compromettia a vender uma grande quantidade de armas e munições, ficando autorisado a commerciar, para a mesma pessoa, novas partidas de armamentos.

As clausulas do contrato — accrescentou depois o Sr. Canto — foram redigidas, tendo como base o disposto na carta do Dr. Lafayette, isto é, que eu tinha a obrigação de procurar a intervenção de um paiz neutro que figurasse como comprador dos armamentos. Consegui isto por intermedio do Sr. Ruffier, vice-consul da Colombia no Rio de Janeiro, obtendo-se que a Bolivia apparecesse como nação interessada. Em andamento já as negociações, o praso do contrato teve que ser prorogado seis vezes, devido a diversas difficuldades que foram apparecendo. A ultima prorogação que se havia combinado venceu a 10 de dezembro de 1915. Durante os seis prasos do contrato, o interessado collaborou contra outras pessoas para que o negocio se realisasse, convencido de que taes prorogações trariam como termo o exito esperado. Mas, de repente, e sem aguardar que terminasse a ultima prorogação, a pessoa interessada dirigiu, nos primeiros dias de dezembro, uma carta ao presidente da Republica, Dr. Braz, fazendo reclamações e ameaças ao governo brasileiro pela demora na entrega dos armamentos, e procurando ao mesmo tempo advogados para propôr uma acção judicial. Foi nessas circumstancias que eu me ausentei, a 9 de dezembro, do Rio de Janeiro, com o fim de evitar ver-me envolvido no escandalo que se podia produzir, vindo para Montevidéo, onde me encontro, ha annos. Hontem, deixei a capital uruguaya com destino a Buenos Aires, convidado pelos representantes da pessoa interessada na compra dos armamentos para uma conferencia.

Não explico — terminou o Sr. Camara Canto — porque o governo brasileiro desautorisa agora os termos da carta que me dirigiu o secretario do presidente da Republica, Dr. Carvalho Silva. Em breve, partirei para o Rio de Janeiro com o fim de prestar ali declarações precisas sobre o assumpto, a respeito das quaes enviei hoje um telegramma ao chanceller Dr. Lauro Muller, significando-lhe que os termos dos contratos feitos e as cartas trocadas com os interessados, baseados na carta do Dr. Carvalho Silva, provam que nunca me declarei em commissão do governo brasileiro, sinão que funccionei nesse caso como simples agente commercial."

A sellagem dos stocks volta a agitar o commercio

O governo, resolvendo sobre o assumpto — disse o senador Bulhões — "capitulou", mas...

a rendição foi méro plano estrategico

Jamais se verificou tanta intensidade combativa, na vida do commercio, como nos ultimos tempos; nem mesmo no governo Campos Salles, quando o commercio sentiu os mais duros encargos de impostos e outros tributos.

Foi mister a derrocada a que levou o paiz o governo marechalicio, para que surgissem novas questões, cada qual mais palpitante e cheia de interesse. Os novos impostos creados nos dous ultimos orçamentos fizeram toda essa agitação, ainda mais movimentada pela interpretação erronea de um dispositivo de lei que, assim manifestada, creou outro principio na propria lei: a sua retroatividade, cousa inconstitucional, incabivel, e o "pivot" de todas as prebendas que se têm registado ultimamente: "a sellagem dos stocks".

Muito se discutiu, muito se fez, sob uma atmosphera carregada, até que o governo decidiu a questão com a emenda apresentada no Senado pelo senador Leopoldo de Bulhões, emenda ditada pouco mais ou menos nas intenções do Sr. Wenceslão Braz, que, dias depois recebia no Guanabara os agradecimentos do commercio. Tal foi a campanha deste, que o proprio senador Bulhões, da tribuna daquella casa do Congresso, assim se expressou: "infelizmente não póde ser cumprida ante o clamor do commercio; o governo capitulou ante as queixas dos interessados".

Eis sinão quando o "capitulado", por intermedio do Ministerio da Fazenda, após justificar-se, investiu e tomou a offensiva geral.

Nesses tempos em que a guerra tudo absorve, é mesmo natural todos esses planos, toda essa adaptação grotesca a um problema sério que poderia ter sido resolvido sem sophismas, energicamente, decididamente.

O ministro da Fazenda, porém, quiz castigar o commercio rebelde, mas rebeldia calcada em justos principios. Regulamentando a nova lei, na parte referente á "sellagem", S. Ex. decidiu então crear o sello gratuito, para contrabalançar nos "stocks" a taxa dos novos impostos creados, evitando que a mercadoria "a" não attingida por elle, se confundisse com a mercadoria "b", de cujo novo imposto já fôra taxada. Até ahi, uma medida natural de fiscalisação, por isso que tendia facilitar o fisco para todos os artigos que soffrem a sellagem desde longos annos. Mas, o Sr. ministro da Fazenda entendeu por bem estender essa medida aos artigos não sellados, fazendo-a de modo summario, no computo geral avaliatorio dos "stocks", fornecendo esses mesmos sellos "gratis" e, pretendendo impôr, "ipso facto", o principio da sellagem dos "stocks".

Si a uma parte do commercio essa medida é simples formalidade, sem nenhum encargo, por outro lado, a decisão do Sr. ministro foi julgada o castigo ao commercio que se não calou na defesa dos seus direitos, impondo-lhe essa obrigação gratuita e levantando alicerces para tempo futuro, em que o principio combatido, inconstitucional, se torne claramente applicavel, e sendo ainda opportuno acabar com o fornecimento de sellos gratuitos.

Póde-se mesmo dizer que o Sr. Calogeras armou uma ratoeira para o caso, e, porque uma parte do commercio, que descortina longe, observasse o plano, a questão toma hoje um aspecto novo, grave, decisivo, sob o ponto de vista que incide com os legitimos direitos e aspirações do commercio.

Não movimenta essa nova phase da questão o interesse material, pecuniario: agita-o o principio por que se bateu sempre a classe, principio basico que, adulterando, desvirtua a nobilitante campanha.

A proposito, ouvimos a opinião do Sr. Othon Leonardos, presidente da Associação dos Commerciantes de Louças e Vidros, e vice-presidente da Liga do Commercio, que nos disse, em resumo, o seguinte:

— Nesta irritante questão da sellagem dos "stocks", o Sr. ministro da Fazenda tem agido de modo a não satisfazer a vontade do commercio.

Não comprehendeu, ou, por "parti pris", não quiz comprehender, que o commercio, nesse assumpto, defendeu mais uma questão de principios do que de interesses. O Congresso votou uma lei de effeito retroativo; o commercio contra ella se rebellou, com toda justiça. O perigo não era tanto para então como pelas suas futuras consequencias. Ao envés de se collocar resolutamente ao lado do commercio, o Sr. ministro só foi cedendo aos poucos, com evidente má vontade, aos embates da formidavel opposição que aquelle fazia á execução da lei. Em breve tempo o aspecto material da questão deixava de existir, restando apenas o interesse do principio são e constitucional que a nossa classe defendia.

O ultimo acto dessa campanha foi a emenda apresentada pelo senador Dr. Leopoldo de Bulhões, mandando estender a todas as mercadorias attingidas pelo imposto de consumo a concessão das formulas de isenção gratuitas. Desapparecia assim a sellagem dos "stocks"; era a ultima pá de cal sobre ella atirada.

— Mas a sellagem com essas formulas de isenção não representa realmente uma sellagem de "stocks" ?

— Não, senhor; ellas representam apenas o meio que o legislador encontrou para poder fazer uma fiscalisação perfeita. Como distinguir, num estabelecimento que tem suas mercadorias sujeitas ao sello adhesivo, as que existiam em casa, antes do augmento ou da nova taxação, das novas que vêm entrando ? Isso não é sellagem de "stocks", e poder-se-ia antes chamar sellagem de fiscalisação, para differenciar "stocks", o que é cousa muito diversa.

— O caso, porém, em que o imposto de consumo não é applicado na mercadoria por meio do sello adhesivo e sim por guia, na Alfandega, não é analogo ao outro, consistindo apenas na differença em se appor o sello nas guias de declaração de "stocks" ?

— Não; nesse caso não existe o pretexto da boa fiscalisação, que não tem razão de ser. A mercadorias nova passa pela Alfandega pagando o sello por guia e não tem que se differenciar das existentes em chegando nos armazens. Para que, pois, essa sellagem por guia de "stocks", sem nenhum fim util ao fisco e nem ao Thesouro, que com ella nem mesmo augmentaria os seus rendimentos ? Uma exigencia nestas condições, transforma por completo o espirito da lei e apenas significa o desejo de firmar um principio que é perfeitamente inconstitucional: o da retroatividade de uma lei.

O ministro disse á commissão da Associação Commercial, que para esse fim o procurara, que a declaração de "stocks" tem de ser feita em guia, nestas condições, porque elle não póde modificar uma disposição taxativa da lei.

A lei, nesta parte, foi, consciente ou inconscientemente, confeccionada, confusa. Acredito que essa, bem como innumeras outras disposições da mais perfeita lei de meios que jámais foi votada pelo Congresso da Republica, foi apresentada, discutida atabalhoadamente, passando sem reparos, motivo por que se tornou numa especie de salada russa.

Uma lei confusa não póde ser interpretada pela letra, mas sim pelo espirito que presidiu á sua confecção. Ora, as palavras com que o senador Leopoldo de Bulhões justificou, na apresentação da emenda, a creação das formulas de isenção, não deixam duvidas no espirito de ninguem. No elemento historico da questão é que se deveria procurar os motivos da sua interpretação. E esses tão todos concordes e só visam a boa fiscalisação da lei. O que sair dahi só poderá ser classificado como maldade, capricho e má vontade contra o commercio.

— Que pretende agora fazer o commercio ?

— Agora, voltaremos para onde estavamos no inicio da questão, isto é, revive-se a sellagem dos "stocks". Si apenas depender de meus esforços ou si a minha voz for ouvida, a ultima palavra não será a do Sr. ministro da Fazenda e sim daquelles que, pela nossa Constituição, são os unicos competentes para interpretar as leis, quando confusas ou não baseadas em nosso estatuto fundamental.

E estou tanto mais á vontade para proseguir nesta campanha, quanto agora não se trata mais de uma questão de interesses materiaes, e sim de principios, cousa a que o commercio, com toda razão, vota um verdadeiro culto.

UM CASTELLO ENCANTADO

No retiro de um jornalista

O CASO NA POLICIA

O «Castello encantado». O jornalista com seu cão predilecto

Debruçado na grota, como um passaro no ninho, lá bem no alto da ladeira do Navarro, no Itapiru', fica o chamado Castello, escolhido retiro de um jornalista, que ha cinco annos vem ali procurando tornar nos costumes simples da roça, a vida mansa da natureza, incompativel com a agitação da cidade.

Avaro do seu recolhimento, a ninguem contava onde o seu pouso, em o qual chegava á noite, depois das lides do dia, e de onde, tanto olhasse para cima como para baixo, divisava sempre o mesmo campo salpicado de luzes.

Ao nascer do dia, tanto fosse o nevoeiro a embuçar as arvores, como o sol a brilhar pelas ramadas, era ali a mesma majestade, essa majestade das cousas que dá arroubo ao "chanteler".

Tal a vida do Castello, que assim foi chamado.

O castellão tinha os seus famulos, os seus cães, e as aves domesticas, e a todos tratava egualmente, apenas demorando mais no carinho dado ás arvores, que elle proprio plantava, nas horas em que descansava das letras e das claves.

O tempo se passava assim, naquella doce paz. Mas... — ha sempre um "mas" nessas historias, mesmo quando são verdadeiras.

O jornalista, que outro não era sinão Oscar Guanabarino, teve quebrada a paz do seu retiro.

Fizeram do seu retiro, que era um encanto, um castello encantado, desses das lendas. Gente ruim começou a má obra. Penetravam ali, impudicos casaes, como nymphas e faunos. Elle primeiro reagiu com palavras, que esse artigo o castellão tão bem cultiva como as mais raras plantas de suas ferteis terras. Mas nada alcançou. Foi preciso um dia fazer écoar nas quebradas da grota o som aspero de um tiro de espingarda, isso contra a sua indole e contra o seu apparelho de acustica, tão habituado ás susceptibilidades da harmonia. E naquellas mattas, onde tudo cantava, nesse dia ouviu-se a nota discrepada.

Desse dia em diante, foram cães, grandes cães de guarda, mortos por veneno, arvores cortadas antes de dar o fruto, crinções abatidas por mãos occultas, e outras depredações, tudo isso como feito de uma associação terrivel, com prévio aviso de cartas.

De um famulo, antigo no Castello, fez uma tal Conceição, alma damnada de toda essa historia, um máo homem, um ladrão.

Agora, isso foi hontem: na ausencia de Oscar Guanabarino, emquanto outro famulo se encontrava pelas mattas, com os cães de guarda, gente que se occultava nas immediações, espreitando occasião asada, penetrou no Castello, e fez taes depredações, que o velho jornalista perdeu a calma e levou o caso ao conhecimento da policia.

Foram moveis estragados, quadros raros partidos e rasgados, tudo isso em poucos minutos.

Além dessa obra de damno material, que elle pensa ter sido feita pela mesma gente sempre, de outra mais terrivel elle é victima. Essa mesma Conceição, que tem á sua disposição cartomantes e feiticeiros, anda espalhando ainda que o Castello está encantado e povoado de espiritos máos, de fórma que afugenta dali os famulos.

Ainda mais diz essa mulher. Diz ella tantas cousas do jornalista e do seu retiro, dando-o como um bruxo que anda fóra de horas com ella e com outras, pelos passeios, clubs e theatros, que Oscar Guanabarino, magoado com tanto disparate, não só pediu o auxilio da policia, para um inquerito regular, como vae pedir a intervenção da Associação de Imprensa, solicitando um tribunal que julgue a causa em face de tal campanha de diffamação.

A' tarde, na 3ª delegacia auxiliar, perante o delegado Dr. Armando Leite Vidal, prestou declarações o jornalista Oscar Guanabarino.

A policia vae mandar proceder a corpo de delicto nos objectos damnificados.

Graves acontecimentos numa provincia argentina

COMBATE ENTRE POLICIAES E OPERARIOS

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Chegam noticias de graves occurrencias na pequena, mas prospera cidade de Campana, da Provincia de Buenos Aires, onde além de vastos campos de cultura e criação, existem varios estabelecimentos industriaes, bastante importantes.

As noticias dali vindas dizem que os operarios da refinação de petroleo e azeite, ali existente, declararam-se em parede, reclamando da direcção daquelle estabelecimento a adopção do dia de oito horas, para o trabalho nas respectivas officinas, não sendo, porém, attendidos. A policia interveiu, para dissolver o ajuntamento de operarios em frente ao edificio da refinação, mas, segundo parece, tão mal se houve que se travou um conflicto entre policiaes e operarios, havendo muita bordoada e troca de tiros, de que resultou serem mortos varios operarios, ficando tambem feridos muitos delles.

O facto causou grande impressão, levantando protestos geraes. Os operarios das officinas da Estrada de Ferro Central Argentina, dos frigorificos River Plate Fresh Meat Co., e das fabricas de papel La Buenos Aires e Nacional, tambem da mesma cidade, em signal de solidariedade com os companheiros da refinação e de protesto contra as violencias da policia, tambem se declararam em parede. O commercio, adherindo ao movimento, fechou as suas portas.

E' grande a effervescencia dos animos, esperando-se novos conflictos, si o governo da Provincia, não providenciar, substituindo as autoridades policiaes que pelas suas arbitrariedades, provocaram todo esse movimento, conforme já o solicitaram o intendente municipal e o juiz de paz.

Barreiras caidas na Central do Brasil

As chuvas, que têm sido abundantes no ramal de Marianna, occasionaram a queda de barreiras nos kilometros 554 e 559, naquella linha.

Devido a isso ficou interrompido o trafego entre Passagem e Marianna.

No kilometro 333 do ramal de S. Paulo, tambem correu esta noite uma barreira, motivando o atraso do rapido paulista (S. Paulo e Rio) em uma hora e 23 minutos.

Egualmente soffreu um atraso de duas horas e quatro minutos o S. P. 2 (expresso de São Paulo ao Rio).

A linha pouco tempo esteve embaraçada porque foram immediatamente dadas as providencias necessarias para a remoção das barreiras caidas.

O caso do Espirito Santo

O que nos diz o Sr. Ubaldo Ramalhete

O Dr. Ubaldo Ramalhete, secretario da commissão executiva do P. R. Espiritosantense, assim nos falou:

"Sobre a nossa attitude em face da nota officiosa? De politicos arregimentados, de ideaes e de programma, firmes e resolutos, depois de deliberações tomadas pelos orgãos competentes do partido, reflectida e ponderada. O Sr. senador Bernardino Monteiro é o candidato escolhido pelos principaes elementos de legitimo prestigio politico no Estado. A successão presidencial do Espirito Santo, que, a todo custo, querem tornar um dos celebres "casos", sem embargo das promessas feitas á nação pelo Sr. presidente da Republica na sua mensagem do anno passado — de combater e evitar os casos — é um phenomeno natural na vida politica do Estado. Estou habilitado a declarar-lhe que o Sr. senador Bernardino Monteiro, solicitado pelo Sr. presidente da Republica a influir na indicação de outro nome que não o seu, que "conciliasse as forças politicas do Estado", lhe respondeu que, reinando absoluta paz e tranquillidade, tanto na politica, como na administração do Estado, nada havia a conciliar. No entanto, o Sr. senador Bernardino declarou ao Sr. presidente da Republica que não desejava a indicação do seu nome e pediu-lhe que o auxiliasse nesse proposito, estando para isso disposto a renunciar á posição de chefe do P. R. Espiritosantense, o que fez, immediatamente, para que a sua direcção partidaria não influisse na deliberação da convenção do partido. Parece, porém, que a annunciada "prophylaxia", em vez de evitar, vae tornar-se o factor do reapparecimento da "peste", que, principiando no Espirito Santo, se estenderá depois aos outros Estados... Sem parentesco algum com o Sr. coronel Marcondes, tendo até mesmo havido da actual administração alguns actos que aqui e lá foram tomados como hostis á politica dos Monteiros, não sei porque se taxa de olygarca a candidatura do senador Bernardino Monteiro. Quanto aos erros da administração anterior, si os ha (porque até por inacção se erra, quanto mais muito se trabalhando), por maiores que sejam, pouco significam pelo grande acervo de trabalho deixado pela administração passada. A situação financeira do Estado não é realmente a que se pinta. O Espirito Santo não está insolvavel nem precisa de tutella. No Thesouro e na Banque Française desta capital, producto das rendas do Estado, existem mais de 1.500 contos de réis, possuindo ainda o Estado nas mãos dos seus banqueiros em Paris a somma de 510 mil francos"

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

O Sr. Nilo Peçanha é anti-revisionista irreductivel

mas dá liberdade aos seus amigos

Todas as attenções estão voltadas, neste momento em que se agita a questão da reforma da Constituição Federal, para alguns dos homens publicos do Brasil que pelo seu passado e pelas suas responsabilidades são assim como que "leaders" do regimen.

Nesse numero está o Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

Resolvemos, pois, ouvir S. Ex., a quem procurámos no palacio do Ingá.

A' nossa primeira pergunta, o Sr. Nilo Peçanha respondeu:

—Sou contrario á revisão, embora resalvando sempre os nobres intuitos da politica liberal de Minas Geraes e dos seus homens de Estado. Não vejo em que melhorem as condições materiaes e moraes do povo brasileiro, retirando-se-lhe o direito de eleger directamente o seu presidente para transferil-o ao Congresso. Tambem não vejo em que a actual discriminação de rendas entre os Estados e a União possa ser razoavelmente alterada. Os Estados continuariam a viver da exportação e a União da importação, e neste regimen, em 25 annos de experiencia, ora temos visto a União rica, ora pobre, ora os Estados ricos, ora os Estados pobres. A questão é, pois, mais a meu ver, de administração. Tambem não vejo que seja regular sobrecarregar a União com outros encargos, como esse de ficar com a magistratura dos Estados, com a instrucção primaria e não sei que mais. São muito pesadas já as responsabilidades da União para serem aggravadas. Longe disso, o que pareceria justo era collocar os orçamentos em geral dentro da Constituição, passando para os Estados e para o Districto Federal, cuja hospedagem á União é tão cara, serviços e "onus" que constitucionalmente lhe não cabem.

Basta que a União tenha sobre seus hombros a divida externa do Brasil, a sua representação no exterior e as forças armadas que precisamos de levantar ao nivel das exigencias da defesa nacional.

Sou, pois, formalmente contrario á revisão. A experiencia me tem modificado muito antigas idéas.

E' entretanto para mim, esta, uma questão aberta: e não sei mesmo como em governos republicanos haja questões fechadas. Os meus amigos do E. do Rio de Janeiro, com assento no Congresso, votarão como lhes parecer mais acertado.

Si a politica no meu Estado já me deu honras, nenhuma é maior que a de commandar homens livres. Si a Nação pelos seus orgãos legaes consagrar a aspiração revisionista, não ha remedio sinão inclinarmo-nos ante a sua soberana vontade. Não serei pessoalmente irreductivelmente contrario.

O Sr. Calogeras visita inesperadamente a Caixa Economica

Chegou hoje, ás 15 horas, inesperadamente á Caixa Economica, o Sr. ministro da Fazenda, Dr. Pandiá Calogeras, que se apresentou ao gerente, Dr. Horacio Ribeiro da Silva, em seu gabinete, dizendo-lhe que comparecera áquella repartição para dar um publico testemunho da satisfação com que elle, ministro, e o governo da Republica, assistiam ao desenvolvimento da Caixa, fruto exclusivo da boa administração e da fórma por que estava se impondo á confiança e á consideração publicas.

S. Ex., depois de percorrer todas as dependencias, acompanhado do gerente, do contador e dos chefes de secções, e de examinar todos os serviços, procurou informar-se de todos os pormenores, retirando-se ás 17 horas, sendo então acompanhado até á porta por todos os funccionarios, que ouviram S. Ex. reiterar ao Dr. Horacio R. da Silva os seus applausos pela maneira por que está sendo dirigida a Caixa Economica, estendendo os seus elogios a todos os demais funccionarios.

Uma rehabilitação de fallido fraudulento que causa celeuma

Um curioso e escandaloso caso está a causar vivos commentarios em nosso Fôro. Refere-se este caso á seguinte questão: Em 1901 houve, como se sabe, uma pavorosa corrida de leiloeiros, cujos resultados foram os mais desastrosos possiveis. A praça ficou bastante prejudicada com a situação que o facto creou. De um destes leiloeiros, Manoel Luiz Cardoso Guimarães, foi pedida no Juizo da 6ª Vara Civel declaração de fallencia. O leiloeiro, porém, ausentou-se da capital, dando um forte prejuizo á nossa praça. Todo o processo correu á sua revelia. No exame dos livros ficou constatada a sua má fé, pois a escripturação estava em atraso, havendo serias irregularidades. Teve disto sciencia o curador das Massas, que opinou pela decretação da fallencia, que foi declarada aberta. Correram os tempos e, findo o praso de 10 annos da lei, voltou o leiloeiro á praça, dirigindo-se á mesma Vara Civel, onde requereu rehabilitação. O juiz da Vara, afinal, acaba de julgar, em sentença, rehabilitando o fallido.

Nas rodas forenses está sendo commentado o caso. Ha indignação. A rehabilitação, porém, está legalmente feita. Decorrido o praso da lei, foi prescripto o delicto do fallido. A culpa, porém, cabe toda, exclusivamente, ao curador das massas fallidas, que teve sciencia de que a fallencia fôra fraudulenta, viu, constatou todas as irregularidades desta fallencia e não ordenou que do processo fossem desentranhadas peças, para o devido processo criminal contra o criminoso. Limitou-se S. S. a opinar pela decretação da fallencia. Agora o delicto está prescripto e a rehabilitação, infelizmente, de accordo com a lei. E o mal não seria tão grande si houvesse a certeza de que esse caso é unico, e não mais outros identicos se reproduzissem.

Condemnação de uma desordeira celebre

O juiz da Segunda Vara Criminal condemnou, por sentença de hoje, a dous annos e seis mezes de prisão Isabel Maria de Jesus, que, em 21 de outubro do anno passado, á rua do Nuncio, vibrou em Maria Rodowrowski duas extensas e profundas navalhadas, produzindo-lhe lesões que constaram do corpo de delicto. Isabel Maria de Jesus já soffreu varias condemnações, uma por tentativa de morte a tiros e outra por haver atirado á face de uma sua companheira uma porção de café fervendo.

Em seu julgamento funccionou como auxiliar da accusação o Dr. Heraclito Bias.

As questões da nova directoria da Rêde Sul Mineira

BELLO HORIZONTE, 18 (A NOITE) — Devem chegar amanhã, a esta capital, o Sr. Carvalho de Britto e um banqueiro francez, que vêm conferenciar com o Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, parecendo já estarem resolvidas todas as questões referentes á nova directoria da Rede Sul-Mineira.

O general inspector da 6ª região conferencia com o Sr. ministro da Guerra

Vindo de S. Paulo, está nesta capital o general Carlos Campos, commandante da 6ª região militar, que conferenciou hoje com o Sr. ministro da Guerra, sobre a campanha do Contestado.

O commandante da 6ª região communicou ao general Caetano de Faria haver tomado varias medidas preventivas contra qualquer nova incursão de "fanaticos", além de alguns melhoramentos levados a effeito na extensa zona da sua região. O general Faria approvou francamente a acção do general Carlos Campos.

O inspector da 6ª região, ao que sabemos, mandou construir um quartel em Ipanema, S. Paulo, para a guarnição do Exercito ali estacionada.

O que ha de extraordinario é que esta construcção está sendo feita com a areia do proprio local, com pedra fornecida pelo Estado e sem nenhum dispendio para os cofres do Exercito. Nella são empregados como operario os soldados da guarnição.

O general Carlos Campos tem recolhido, mensalmente, aos cofres da região 1:000$, resultante de economias.

A venda de uma riquissima jazida de nickel

BELLO HORIZONTE, 18 (A NOITE) — Foi passada a escriptura de venda ao Banco Italiano de uma rica jazida de nickel, no districto de Livramento, municipio de Ayuruoca, por 400 contos de réis.

O contrabando de borracha

Até á ultima hora não haviam chegado ás mãos do chefe de policia os autos do inquerito administrativo terminado no Ministerio da Agricultura, a proposito do caso do encontro de borracha nos caixotes enviados á Camara do Commercio de Hamburgo, pelo Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura.

Um posto de sauvetage em Copacabana

O prefeito deliberou esta tarde, tendo em vista os innumeros accidentes que occorrem na praia de Copacabana, estabelecer ali um posto de soccorros, cuja séde ficará installada no ponto correspondente ao meio da mesma praia. Nas duas extremidades se levantarão dous pavilhões, ligados ao centro por telephones directos, de modo que se possa com rapidez pedir ou expedir soccorros ás pessoas em perigo de submersão. Dado o signal de alarma, partirão, immediatamente, da estação central, dous nadadores, que permanecerão ali para esse fim, havendo, além disso, sempre prompta para prestar os seus serviços, uma lancha-vapor.

Com estas providencias, que serão postas em pratica o mais depressa possivel, presta o Dr. Rivadavia Corrêa um bello serviço aos frequentadores daquella praia de banhos, cuja concorrencia, pela falta do serviço de "sauvetage", estava sensivelmente diminuida.

O automovel do Sr. prefeito abalroado por uma carroça

Quando subia a rua Voluntarios da Patria e ao chegar á esquina dessa rua com a Dezenove de Fevereiro, foi o automovel do Dr. Rivadavia Corrêa abalroado por uma carroça conduzindo materiaes de construcção e que surgira da segunda dessas vias.

O automovel, dada a pericia do "chauffeur", foi rapidamente desviado, não tendo sido, nem mesmo assim, evitado fosse elle de encontro a um poste, derrubando-o. Um transeunte que passava no momento recebeu ligeiro ferimento na cabeça.

O Dr. Rivadavia e o seu secretario, Dr. Alvaro Rodrigues, que viajava com S. Ex. no automovel, nada soffreram.

O novo edificio da Faculdade de Medicina

Sabemos que a nova concorrencia para a construcção do novo edificio da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, será aberta ainda esta semana.

As obras serão pagas a prestações bi-mensaes á proporção que forem feitas e approvadas as medições.

A hospitalisação de tuberculosos e o estado sanitario desta capital

Importante conferencia no Ministerio do Interior

Com o Sr. ministro do Interior conferenciaram hoje á tarde os Srs. directores geral de Saude Publica e do Hospital de São Sebastião.

Versou a conferencia sobre a hospitalisação de tuberculosos e o estado sanitario desta capital.

O Sr. Dr. Antonino Ferrari expoz ao Sr. ministro do Interior a situação em que se encontra aquelle hospital, em face da falta de verba precisa para dar o devido acolhimento aos doentes que ali vão ter diariamente, allegando soffrerem de tuberculose, como attesta a Santa Casa, quando ahi são recusados.

O Dr. Carlos Seidl informou ao Sr. ministro do Interior qual é actualmente o estado sanitario desta capital, tratando das medidas de caracter prophylactico que têm sido postas em pratica para combater o typho.

O Sr. ministro do Interior, de accordo com o Sr. director geral de Saude Publica, determinou que não se despedisse doente algum do Hospital de São Sebastião, sinão em caso de alta e que se procurasse economisar, o quanto possivel, em todas as verbas, de maneira que os saldos de outras verbas sejam aproveitados, com a permissão prévia do Congresso, no soccorro aos doentes de molestias infecto-contagiosas, em proveito dos serviços de prophylaxia e do Hospital de São Sebastião, onde de preferencia deve ser augmentado o numero de dietas e reduzidas as despesas de expediente, etc.

Quanto aos casos de typho que têm apparecido nesta capital, S. Ex. julga necessario tomar medidas que combinará com o Sr. presidente da Republica.

Existem presentemente em São Sebastião 174 doentes de tuberculose.

Aggrediu a propria mãe a chicote

S. PAULO, 18 (A. A.) — Na varzea Canindé, proximo ao quartel da Luz, hontem á noite, Paschoal Genicolo, estabelecido com botequim á avenida Rudge, precisando de dinheiro, foi a casa de sua mãe Concilia Forgione residente á rua Corrêa Santos n. 14, e exigiu desta certa quantia, e como sua progenitora no actual momento não tivesse a quantia solicitada, foi aggredida a cabo de chicote, na cabeça. Hoje, Concilia se decidiu a dar queixa á policia contra o seu degenerado filho.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até 18 horas)

A «boycotage» ingleza aos commerciantes suspeitos

LONDRES, 18 (A NOITE) — No Stock Exchange está sendo organisada a Lista Negra dos commerciantes e industriaes allemães e neutros residentes em paizes neutros e com os quaes os inglezes não poderão negociar. Essas firmas serão tambem "boycotadas" pelos bancos, companhias de navegação e outras emprezas dos paizes alliados.

Estas medidas excepcionaes vêm por toda a parte bem recebidas, tanto mais que, em primeiro logar, attingem a todos os commerciantes e industriaes descendentes de allemães e austriacos, quando entre elles ha sabidamente muitos que são sympathicos aos alliados.

O kaiser a caminho da Russia

LONDRES, 18 (A NOITE) — Ao contrario do que se informava hontem, o kaiser não seguiu para as linhas de frente da França, mas sim para a frente russa, tendo chegado hontem a Posen.

As operações na Mesopotamia

LONDRES, 18 (A NOITE) — Consta em Zurich, segundo telegramma dali expedido, que o principe Eitel Friedrich, filho do kaiser, foi a Athenas em missão especial junto ao rei Constantino.

Até á ultima hora esta noticia não teve nenhuma confirmação.

O estado de sitio na Grecia

LONDRES, 18 (A NOITE) — O correspondente de um jornal inglez em Athenas annuncia que o rei Constantino faz grande pressão junto dos ministros para que seja quanto antes decretado o estado de sitio para toda a Grecia.

O soberano justifica essa medida excepcional com a necessidade de pôr um termo aos ataques de que é alvo por parte dos jornaes liberaes.

A pressão allemã em Athenas

LONDRES, 18 (A NOITE) — O Sr. Austin Chamberlain communicou á Camara dos Communs que as operações na Mesopotamia, incluindo nellas o avanço dos inglezes sobre Ctesiphon, foram approvadas pelo conselho de guerra.

E', porém, impossivel ao governo dar informações de qualquer natureza sobre a campanha nessa região.

A Rumania volta a dar signaes de vida

LONDRES, 18 (A NOITE) — O governo da Rumania chamou todos os rumaicos residentes na França e na Belgica a regressarem ao paiz afim de se alistarem até ao dia 30 do corrente.

Os montenegrinos defendem Scutari

LONDRES, 18 (A NOITE) — O grosso do Exercito montenegrino dirige-se para Tarabosch, onde se concentrará afim de defender Scutari dos austriacos.

Os grandes subscriptores do emprestimo francez

LONDRES, 18 (A NOITE) — Informam de Paris que entre os grandes subscriptores do emprestimo francez no estrangeiro conta-se a Companhia Algodoeira, de Buenos Aires, que subscreveu 500.000 francos.

A missão Ford não póde entrar na Allemanha

LONDRES, 18 (A NOITE) — O governo allemão confirmou a prohibição de desembarque na Allemanha dos membros da Missão Pacifista Ford, chefiada pelo millionario norte-americano Ford.

Os membros da missão foram considerados "indesirables".

Os ministros servios em Corfú

ROMA, 18 (Havas)—Telegrapham de Brindisi communicando terem partido para Corfu' os membros do gabinete servio que ha dias desembarcaram naquelle porto.

O bombardeio de Lens pelos alliados

BERLIM, 18 (A. A.) — O quartel-general allemão communica em data de 17 do corrente:

A artilharia inimiga continua a bombardear a cidade de Lens. O numero de habitantes mortos e feridos ali foi, hontem, de dezeseis.

Na frente léste as tempestades de neve impedem movimento de maior vulto. Sómente em alguns pontos houve escaramuças entre os postos avançados.

Um ultimatum da Entente á Grecia

NOVA YORK, 18 (Havas) — Radiographam de Berlim:

"Telegramma recebido de Sofia informa que a França e a Inglaterra enviaram um "ultimatum" á Grecia intimando-a a entregar os passaportes aos ministros da Allemanha e da Austria em Athenas dentro do praso de quarenta e oito horas.

Em caso contrario, diz o telegramma, as nações da quadrupla "entente" tomarão as medidas que julgarem necessarias.

Esta noticia não foi confirmada até agora."

Já têm nome as novas ruas e praça de Inhaúma

O Sr. prefeito, por acto de hoje, deu as seguintes denominações ás ruas e praça abertas no 19º districto, Inhauma, pela Sociedade Anonyma de Terras e Construcções: Francisca Vidal, á rua em prolongamento á existente com o mesmo nome; Casimiro de Abreu, á rua que começa na estrada da Pavuna e corta a rua Francisca Vidal; Glaziou, á rua que parte da referida estrada da Pavuna e termina na rua Gonçalves; Octacilio Nunes á rua situada entre as denominadas Glaziou e Francisca Vidal; Basilio da Gama, á rua que communica a rua Glaziou com a Estrada de Santa Cruz; Agassiz, á praça situada no cruzamento das ruas Francisca Vidal e Casimiro de Abreu.

Violento temporal em Campinas

S. PAULO, 18 (A. A.) — Informam de Campinas que quando hontem era disputado um "match" de "football", desabou sobre aquella cidade um violento temporal. O vento levantou as folhas de zinco que cobrem o Hippodromo, arrebatando os chapéos das senhoras e cavalheiros. O muro, perto ao portão da entrada, caiu, apanhando José Nascimento, que veiu a fallecer horas depois do desastre.

Um caso grave levado á Policia o ao Juizo de Orphãos

E até hoje nenhuma providencia foi tomada !

Ha cerca de dous mezes narrámos, sob o titulo acima, o caso extravagante de uma moça, de menor edade, que compareceu ao gabinete do Dr. Angra de Oliveira, juiz da 1ª Vara de Orphãos e declarou necessitar da protecção da lei afim de que cessassem os tormentos por que vinha passando.

Seu proprio pae, Manoel José dos Santos, a atormentava com seus obstinados e inconfessaveis desejos, collocando-a em um circulo de ferro cada vez mais insupportavel.

Tomadas por termo suas declarações, foi ouvido o curador de orphãos, Dr. Raul Camargo, que, sempre zeloso no cumprimento de seus deveres, opinou pelo recolhimento da moça a um asylo. Deferindo, mandou o juiz fosse ella recolhida ao Asylo de Menores Abandonados.

Com grande surpresa, porém, comparece novamente a moça a juizo e declara que tudo quando allegara fôra fantasia e que a constrangeram a fazer aquellas declarações, que não eram absolutamente veridicas.

Pois, apezar destas curiosas asseverações, ficou a menor internada no Asylo. Não se deu a menor providencia para que fosse averiguada a procedencia da queixa e do desmentido.

E, no entanto, o caso era grave.

Nós procurámos ouvir o accusado, Sr. Manoel dos Santos, que nos contou a sua vida. Fôra um criminoso. Levado por circumstancias extraordinarias, assassinou um seu desaffecto. Fôra preso e processado. Compareceu, afinal, á barra do Tribunal do Jury, que o condemnou a 30 annos de prisão. Partiu para a Casa de Correcção, onde passou 14 annos, findos os quaes foi indultado. Saiu da prisão acabrunhado. Mal podia caminhar pelas ruas, tal a grande perturbação de que se viu apossado. E, procurando sua familia, duas filhas apenas, pois que era viuvo, encontrou-as em casa de um parente, Leopoldo A. de Souza, na villa Pinheiro, em Bomsuccesso. Pouco depois, a mais velha, de nome Eurydice, veiu a morrer. Restava a mais moça, chamada Aurora. Lutando com difficuldades para manter-se a si e á sua filha, depositou-a em casa de uma familia á mesma villa Pinheiro n. 4, á qual pagava 30$ mensaes. Desde esse tempo começou a moça a recusar-se a acompanhal-o onde quer que fosse. Empregado no Lloyd Brasileiro, não dispunha de tempo para visital-a e querendo evitar continuasse tal procedimento da filha, mandou retiral-a da companhia da familia em questão, para entregal-a a outra residente á rua Conselheiro Zacharias n. 71. O chefe da casa Pinheiro se oppoz a isso. Elle proprio, acompanhado do tio da moça, Antonio de Freitas Maciel morador á rua Cunha Barbosa, foi buscar a moça, que foi depositada em casa deste seu tio. Pouco depois, fugiu a moça para Bomsuccesso. O chefe da casa da rua Pinheiro levou-a á Policia Central, onde foram feitas graves accusações a Manoel de Souza. Logo depois, a menina compareceu a juizo, onde fez as declarações que noticiámos.

Foi isso, em resumo, o que nos contou o Sr. Manoel de Souza e que rememoramos para frizar quão descuidado e lamentavel foi o procedimento da policia e das autoridades judiciarias. Nós publicamos o que nos declarou Manoel de Souza sem asseverarmos nem a veracidade nem a falsidade do que elle affirmava. Mas á policia cabia o dever de apurar as graves accusações que contra elle foram feitas e ao juiz cabia tambem mandar apurar quaes as pessoas que coagiram a moça a accusar seu pae em pleno juizo, ou a veracidade do que affirmava, pois que bem podia ser que o pae, elle proprio, fôra quem a coagira a desmentir-se.

Manoel de Souza cumprira pena por um crime. Elle podia ser um criminoso reincidente, ou podia ter-se regenerado e ser um innocente. Nada foi apurado.

A moça foi internada no Asylo. Manoel de Souza exasperou-se. Não podia absolutamente resignar-se a ver sua filha de uma hora para outra servir de criada, mediante soldada de 10$ mensaes, elle que sempre pagara a diversas familias para o seu sustento. E entrou, pois, a envidar esforços para que fosse a menina retirada do Asylo. Requereu ao juiz consentisse na retirada de Aurora do Asylo de Menores Abandonados. O juiz deu o seguinte despacho:

"Sim, lavrando-se o respectivo termo de entrega e dando-se baixa ao termo de soldada."

Manoel de Souza, porém, ainda não pôde retirar sua filha... porque esta já saira do Asylo e se achava em Bomsuccesso, em casa do referido senhor, que isso conseguira com um cartão de um funccionario da policia maritima ao juiz.

Fez, então, Manoel nova petição ao juiz, pedindo fosse ordenada a si a entrega de Aurora. A sua pretenção não foi de prompto attendida, porque faltava a caderneta de soldadas pertencentes a Aurora. Passam-se alguns dias e a menina é novamente internada no Asylo. E á petição de Manoel foi dado despacho.

Continuando a trabalhar no Lloyd, o 1º procurador da Republica embarcou em uma lancha, na qual trabalhava Manoel de Souza, afim de proceder a uma vistoria em Mocanguê, logar do sinistro da barca "Setima". Manoel de Souza falou ao procurador da Republica, contando-lhe todo esse caso singular e mostrando-lhe a petição despachada pelo juiz.

—Mas o juiz já ordenou a entrega da menor, disse o procurador da Republica.

—Queira V. Ex. ver a data da petição. Até hoje este despacho não foi cumprido.

Então, em presença do vapor "S. Paulo", do Lloyd, o Sr. procurador da Republica chamou o Sr. Ubaldino da M. Bastos e perguntou-lhe:

—Já viu isto, doutor? E mostrou-lhe a petição, a qual se achava em poder de Manoel de Souza, porque um funccionario do cartorio da 1ª Vara de Orphãos a arrancara dos autos, fazendo-lhe entrega della. Agora, o Sr. Manoel substabeleceu procuração a Ubaldino da M. Bastos para tratar do seu caso...

Para ir visitar sua filha no Asylo, recorreu ao auxilio da irmã Paula, que lhe deu um cartão para o director daquelle estabelecimento. Não conseguiu, porém, seu intento. E, ainda, o Sr. Manoel se queixa bastante dos funccionarios da justiça...

Está ahi, pois, de pé um caso grave, um caso que merecia ser pela policia e pela justiça tratado de maneira outra que esta por que tem sido tratado.

Repetimos que urge averiguar qual o meio de vida de Manoel de Souza, si na realidade elle nunca pretendeu abusar de sua filha, si o que elle allega em seu favor é a verdade, e, ainda, si a immoralidade está da parte contraria. Continuar assim não está direito. A menor está prestes a ser entregue a seu pae. E' um erro da justiça, que não apurou o que a moça affirmou e desmentiu logo depois em juizo. Urge uma providencia energica e prompta para este caso.

As peripecias de um concurso em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 18 (A NOITE) — No concurso, na Faculdade de Medicina desta capital, para a cadeira de otorrhino-laringologia, o Dr. Renato Machado, o unico candidato que apresentou these e se sujeitou a todas as provas exigidas, foi approvado por seis votos contra tres, dous terços exigidos pelo regulamento. Hoje, porém, resolveram fazer segundo escrutinio, que deu em resultado cinco votos contra quatro, sendo considerado reprovado o Dr. Renato Machado, que, julgando este escrutinio illegal, recorreu ao judiciario, tendo como advogado o deputado Afranio Mello Franco.

Um grave conflicto entre dous chefes politicos

O Sr. R. Sanches aggredido a tiros pelo presidente da camara de Itaocara

Desde hontem correm boatos nesta capital sobre o attentado que se attribue ao Sr. Raul de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Itaocara, no E. do Rio, contra a pessoa do Sr. Raul Sanches, tambem politico naquelle municipio fluminense.

A' falta de telegrammas fomos a Nictheroy em busca de informações seguras.

Na chefatura de policia estivemos com o Dr. Macedo Torres, que dirige os destinos da policia fluminense, e, a respeito, interpellámos S. S.

—Não tenho ainda noticias sobre o occorrido, disse-nos o Dr. Macedo, nas suas minucias, muito embora já hontem tenha feito seguir para ali o delegado auxiliar e um medico legista. Espero, amanhã, os pormenores do caso. Uma cousa, apenas, lhe posso assegurar, em vista da unica informação que tive: é a de que o occorrido não foi por motivos politicos.

E nada mais nos disse o chefe de policia do E. do Rio.

Procurando ainda informações em outras fontes, conseguimos a seguinte versão sobre o attentado:

O Sr. Raul de Carvalho, na estação de Portella, teve qualquer altercação com o Sr. Raul Sanches, que por signal tambem é correligionario do Sr. Nilo Peçanha, e da qual resultou o primeiro desfechar um revólver que trazia contra o Sr. Sanches, que ficou gravemente ferido.

As circumstancias em que se deu o conflicto, bem como os seus motivos, são, porém, até agora ignorados nas regiões officiaes do vizinho Estado.

Uma concordata cumprida

Pelo juiz da Quinta Vara Civel, foi julgada hoje cumprida a concordata ha tempos requerida pela firma Oliveira Valle & C., estabelecida com armazem de fazendas e roupas por atacado, á rua 1º de Março n. 96.

Para não ser o predio damnificado recorreu a juizo

Maria Isabel Ferreira Motta propoz contra João Pereira Leite e sua mulher, uma acção para o fim de serem estes intimados a não proseguirem em umas obras a que procediam, as quaes affectavam o predio n. 100, da rua Marquez de Pombal, de propriedade de Maria Isabel, prejudicando-lhe a servidão do predio. Os réos embargaram, e o juiz da Quinta Vara Civel, por sentença de hoje, julgou improcedentes estes embargos, mandando levantar o mandado para o fim de serem os réos intimados na forma do pedido.

Ciume e bala

A mulher puxou do revólver para o marido

Mario de Carvalho, capitão da Guarda Nacional, já tem sobre as costas a responsabilidade da morte de uma infeliz moça que foi sua noiva. Depois disso Mario casou-se com D. Dinorah Carvalho.

Sabbado, D. Dinorah teve conhecimento de que seu marido fazia a côrte a uma moça de nome Ermelinda, residente com uma familia, na rua do Alto, Engenho de Dentro. Tomando de um revólver, D. Dinorah partiu para a rua do Alto, onde de facto encontrou o marido ao lado de sua namorada. Sacou da arma e deu ao gatilho.

Dizem uns que foram dados dous tiros. Dizem outros que não.

O caso é que houve grande escandalo, mas D. Dinorah, passando o primeiro impulso, admittiu que seu marido tornasse ao lar, á rua Dr. Manoel Victorino, onde tem fabrica de fumos.

A' policia nada foi participado.

Ainda as roubalheiras da Inspectoria de Segurança Publica

Vão baixar do juizo á policia os autos sobre o inquerito administrativo ?

Constava á tarde na policia que os autos do inquerito administrativo sobre as roubalheiras da Inspectoria de Segurança Publica, apuradas pelo Dr. Leon Roussoulières, baixariam do juizo á policia para novas diligencias requeridas pelo promotor.

Até a ultima hora não tinham chegado, porém, á 1ª delegacia auxiliar, os autos em questão.

Os negociantes do Mercado vão amanhã ao Sr. prefeito

O Sr. prefeito receberá amanhã, ás 15 1/2 horas, uma commissão de negociantes do Mercado Municipal, que vão pedir a intervenção de S. Ex. junto da companhia arrendataria daquelle serviço, para a reducção nos alugueis das suas bancas.

O CAFE'

O mercado de café abriu bem firme, ao preço de 8$700, por arroba, para o typo 7. Pela manhã, venderam-se 928 saccos e, no correr do dia, mais 4.440, ao mesmo preço. Em Nova York, hontem, no fechamento, e hoje, na abertura do mercado, foram denunciadas baixas de dous a sete pontos.

Hontem, entraram no mercado do Rio, 10.468 saccos; embarcaram 18.475; ficando em «stock» 291.050.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu a 11 1/4 d., e depois foi, successivamente, subindo a 11 9/32, 11 5/16, 11 11/32 até 11 3/8 d.

Os esterlinos, em vista da melhoria do mercado cambial, foram vendidos de 21$300 a 21$. As letras emittidas em julho foram negociadas a 15 1/2 o/o de rebate.

Ainda hoje foram desenvolvidos os negocios para as apolices da União, de 1915, para as municipaes, de 1914, ao portador, e para as do E. do Rio.

As acções das Loterias foram negociadas a 15$500 e 16$000.

A revolta dos presos na Policia Central

Uma nota do gabinete do chefe de policia

Do gabinete do Sr. chefe de policia recebemos o seguinte:

"Na sua edição de hontem, occupando-se do alarido feito por individuos presos no deposito da Policia Central, disse A NOITE "haver o Sr. chefe de policia ouvido de todos que assim procediam porque ali estavam ha muitos dias e com fome, passando os maiores tormentos".

Semelhante queixa não foi articulada por nenhum dos referidos presos. E' apenas certo que o Sr. chefe de policia fez cessar com a sua presença, hontem, a algazarra provocada naquelle deposito por desordeiros contumazes e ladrões profissionaes, cujos nomes figuram innumeras vezes no livro de entradas da Casa de Detenção.

Quanto á segunda parte da noticia, trata-se de uma informação evidentemente falsa e perversa, com que foi illudida a boa fé do vosso jornal."

Actos do Sr. prefeito

O Sr. prefeito assignou hoje os seguintes actos:

Dispensando o continuo da Escola Profissional Alvaro Baptista, Antonio Augusto Pinheiro de Almeida;

Transferindo os guardas municipaes José Gomes de Oliveira, do Engenho Velho para Lagoa; José Dario Siqueira e Silva, de Lagoa para São José.

A' PRAÇA

Manoel Ferreira Dias da Costa, surprehendido com os termos de uma declaração da firma Oliveira, Vaz & C., inserta nos jornaes de hoje, declara a seus amigos e á praça que, por conveniencia pessoal, deixou de prestar á firma supra, desde o dia 5 do corrente mez, os serviços que vinha prestando ha cerca de dez annos.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1916.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Sessão amanhã, ás 20 horas. Na 1ª parte falará o Sr. Dr. Marcondes Castilhos sobre "Corpos estranhos da arvore respiratoria". Ordem do dia: Parto sem dor e opotherapia renal.

O secretario, Ramiro Magalhães.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 9ª extracção de 1916; 26ª extracção do plano n. 10, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

17092	12:000$000
19950	1:000$000
35205	500$000
36554	250$000
38721	250$000

Premios de 200$000

29049 41963 51291 59681

Premios de 100$000

10791 21229 29711 36510 51578
41231 49625

Premios de 50$000

3320 9586 14136 15325 16970
31311 40277 47700 54314 57345

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

Numero	Premio
41673	20:000$000
29433	3:000$000
47960	1:000$000
36881	1:000$000
9952	1:000$000
40349	500$000
35332	500$000
38541	500$000
54128	500$000

Premios de 200$000

24958	41452	14652	14659	36647
34381	42161	53184	46946	59056
1281	19984	39675	43280	6140

Premios de 100$000

40179	1641	58960	24497	41993
8583	4512	14585	29513	63350
23341	12095	22689	45490	1465
33639	40420	32278	8409	38676
53336	16449	55537	26507	8682
2147	49548	53470	15549	20599

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	673	Pavão
Moderno	585	Tigre
Rio	561	Leão
Salteado		Urso

Para amanhã:

232

423

705

Emilio Squillero

Sua esposa Emilia Squillero, filho e pupillas convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de trigesimo dia, que por alma de seu inesquecivel esposo, pae e protector fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando antecipadamente a sua gratidão a todos que coparticiparem deste acto religioso.

Está chegando a hora

O 49º anniversario dos Democraticos

Os denodados adeptos de Momo vão ter dous dias de intensa folia: os Democraticos, gloriosos representantes de S. M. o Deus da Pandega, commemoram amanhã o 49º anno de exercicio effectivo da "augusta" missão de espalhar o riso... Será, por isso mesmo, de festa o dia de amanhã. O *Castello* está em preparativos para o grande baile que marcará a passagem da ephemeride tão grata aos corações dos carnavalescos do pavilhão alvi-negro. Mas, não é só: a passeata que se realisará depois de amanhã, feriado municipal, constitue a preoccupação maxima dos foliões da "aguia altaneira".

Ninguem sabe ao certo o que vae pelo *Poleiro*. O que se póde affirmar é que os carnavalescos da travessa de S. Francisco têm estado reunidos, assentando providencias...

Os Fenianos na rua é cousa resolvida, tanto que só se estuda o meio de annuncial-o á população.

Os Tenentes do Diabo nada disseram ainda. A resolução de carnaval externo depende ainda da assembléa, a ser convocada por estes dias. Nem por isso é menor do que nos *outros* o enthusiasmo dos *baetas*.

Nasceu outro dia o Congresso dos Tenentes. Ninguem dava nada por elle. Entretanto, contando com elementos de primeira, prosperou e firmou conceito na zona carnavalesca... E tal prestigio alcançaram que já, este anno, vão pôr o carnaval na rua. Para esse fim está convocada para hoje, ás 20 horas, uma grande assembléa.

O Gremio Japonez é uma sociedade que tem o seu *palacio* á rua do Cattete n. 279. Para depois de amanhã o Gremio prepara um baile, devendo antes empossar a sua nova directoria.

Fallecimento em Fortaleza

FORTALEZA, 18 (A. A.) — Falleceu a professora D. Ama Henriques Ferreira Lima, esposa do capitão João Marcos.

Automoveis

Quem fôr conhecedor de machinas de automoveis e tiver precisão de algum, com especialidade para particular, vá ao leilão da rua Senhor de Mattosinhos n. 141, barracão, a effectuar-se em 22 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Os estivadores expulsos da União

Procuraram-nos hoje os estivadores Aurelio Francisco de Brito e Silverio da Silva Neves, ambos expulsos ante-hontem da União dos Estivadores e o ultimo seu ex-thesoureiro, cargo que exerceu na gestão de 1914, protestando contra a decisão da directoria actual da mesma sociedade, a qual os expulsou, entre innumeros outros, indevidamente, violentamente, contra mesmo a lei que regulamenta a União.

As eleições estaduaes pernambucanas

RECIFE, 18 (A. A.) — Segundo o resultado geral da apuração da eleição para deputados estaduaes, pelo segundo districto, foi eleita a chapa governista e o candidato da opposição, Dr. Sebastião do Rego Barros.

Um caso comico

Banhar-se em secco

E os da cêra foram presos

—Que calor!

E o cavalheiro começou a desejar um banho, longo, morno, preguiçoso.

Mas estava com preguiça de ir ao largo da Carioca.

Nisto uma voz na rua:

—Solda rapida, a quatrocentos réis!

Era um "camelot" e seu secretario.

Os papalvos formavam circulo. No centro o "camelot" falava, gesticulava, convencendo a massa.

E, terminando, mostrava ali mesmo a prova. Offerecia a experiencia. Na ponta de um arame uma pyramide invertida, que parecia chumbo, derretia-se com facilidade. Em seguida tapava o buraco, previamente feito, de uma bacia de folha.

A' esquerda do guarda, o inventor da solda de cêra; á direita, o ajudante, com uma bacia "concertada" — Em baixo: como se "solda"

Era uma verdade!

—Deixa ver uma.

O cavalheiro lembrara-se de que tinha uma velha e grande bacia com um desses rombos, semelhante aos feitos por torpedos. Ora, uma banheira é hoje cousa cara. O melhor era mesmo concertar a veterana e avoenga bacia de ferro.

Metteu-se, pois, no pyjama, tomou a solda, uma caixa de phosphoros e fez de soldador peritamente.

Prompto! A bacia estava como um navio ao sair do dique.

—Agora, ao banho!

Já a criada tinha sido mandada ferver a agua do chaleirão.

Posto o banho, o cavalheiro despiu-se, entrou na bacia, gosando as delicias da agua tepida, annunciada por um arrepio pelo corpo todo.

Tomou o sabonete e começou a esfregar-se todo. Estava já todo espumado, como uma cobra quando vae para o bucho de um sapo, quando teve a maior surpresa.

—Que é da agua?

A bacia estava sequinha. A agua sumira-se toda, como si elle fosse o outro, que engulia peixes e rãs. Mas não. O chão estava alagado.

Levantou a bacia e espiou. Lá estava o buraco, aberto, como o de uma fechadura. A solda tinha derretido com o calor da agua. Mas a agua morna derreteria o chumbo?

Foi examinar a solda. Estava roubado!

Em vez de solda o "camelot" tinha-lhe vendido cêra prateada.

E assim mesmo, todo ensaboado, o aspirante ao banho vestiu-se outra vez e saiu furioso a dar queixa á policia.

Momentos depois o "camelot" estava preso no 4º districto, acompanhado do seu inseparavel secretario. Deram os nomes de Lorenzo Arrabal e José da Silva.

Uma associação santista

A Sociedade Beneficente dos Officiaes Aduaneiros, de Santos, elegeu a sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Mauricio Pinto de Moraes; vice-presidente, Josino de Araujo Maia; 1º secretario, Waldemiro Tiriba; 2º secretario, Benedicto Mascarenhas; thesoureiro, Joaquim Espindola (reeleito).

Beneficentes: João Mendes Diogo Junior, Manoel Duarte e Silva.

Commissão de contas: Agostinho T. Chaves, Sampaio, Cassiano Osorio Rodrigues e Francisco Mathias de Carvalho.

Um ministro processado

UM ESCANDALO EM TORNO DE DOUS CONTOS DE RÉIS

Como se sabe, o Dr. F. Rocha allegou, no Juizo Federal, que deixou de receber altos honorarios medicos, porque o actual ministro da Justiça, como seu advogado, não levou, até sentença definitiva, a acção executiva.

O Sr. Marcos Costa, banqueiro em Cruz Alta, citado nominalmente na acção proposta pelo Dr. Figueiredo Rocha contra o Dr. Carlos Maximiliano, telegraphou a S. Ex. dizendo: "que pelos jornaes soube da acção em que o seu nome está envolvido; que o Dr. Maximiliano só deixou de proseguir na causa quando o Dr. Rocha não quiz mais custeal-a; que as custas já vencidas elle Marcos pagou ao escrivão por ordem do Sr. Maximiliano e, como o Sr. Rocha não as quiz pagar, o banqueiro recebeu do Sr. Maximiliano a importancia".

Conclue o Sr. Marcos Costa declarando que, embora amigo do Sr. Rocha outr'ora, não admitte que este se sirva do seu nome para apoiar inverdades em Juizo, pelo que põe a sua escripta e correspondencia á disposição da Justiça para provar a lisura do Dr. Maximiliano." O telegramma do Sr. Marcos Costa será junto aos autos do processo pelo Dr. Prudente de Moraes, que protestará pelo depoimento do mesmo cavalheiro, si a causa tiver andamento, pois que está parada desde quinta-feira.

Instituto Profissional Souza Aguiar

Como foi noticiado, ha dias, inaugurou-se a interessante exposição dos trabalhos dos alumnos desse instituto municipal, cuja direcção foi confiada á dedicação e reconhecida competencia do nosso collega Sr. Corytho da Fonseca.

Esse certamen, que se realisa todos os annos, teve o mesmo exito brilhante dos anteriores, valendo, por isso, justos elogios á elevada orientação do director do instituto.

O proprio Sr. prefeito não lhe regateou seu applauso, expresso nas seguintes palavras que S. Ex. deixou escriptas no livro dos visitantes:

"Tendo visitado a exposição de trabalhos desta escola, em fins de 1914, posso bem avaliar o grão de progresso que os seus alumnos demonstram na actual exposição. E' evidente que tudo melhorou, desde a ordem interna e economica do Instituto, até o methodo adoptado para desenvolver a capacidade dos meninos, fazendo-os empregarem o seu esforço e attenção em mais de um officio e, portanto, habilitando-os, não só para escolherem, pela experiencia e em definitiva, aquelle que mais se adapte á sua capacidade e inclinação naturaes, como para mais facilmente vencerem na vida pratica as difficuldades que surgem pela victoria de cada dia.

Sinto que o pouco tempo que me resta ficar á frente dos negocios da Prefeitura não me permitta fazer desapparecer talvez o unico "senão", e este de grande importancia, que se observa, desde logo, ao penetrar na escola — a insufficiencia e impropriedade de sua installação. Espero, entretanto, dar ainda os primeiros passos para remediar tão grande e evidente defeito, certo de que a minha acção será continuada e a escola Souza Aguiar tenha em tempo curto a installação que merece.

Ao digno e esforçado director deste instituto de ensino profissional deixo aqui a expressão do meu applauso e do meu louvor."

O policiamento no interior de Pernambuco

RECIFE, 18 (A. A.) — O policiamento do interior do Estado foi dividido em sete regiões militares, commandadas por officiaes da Força Publica.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes)

W. M. — Tome, ás refeições, uma colher de chá de phosphatos acidos de Hoxfords em meio copo de agua assucarada.

A. L. B. — O unico tratamento que pode dar resultado é o local e deve ser feito por um especialista.

S. S. S. X. — Use os suppositorios Midy.

W. O. D. — Não é possivel emittir o juizo que pede, pois varias causas podem concorrer para esse fim, não se encontrando á venda um medicamento que satisfaça todas as indicações.

I. P. — As suas informações são insufficientes.

H. B. M. — Aconselho mandar examinar o sangue, uma vez que um exame minucioso nada encontre nos pulmões e agir depois de accordo com o resultado.

Dr. Dario Pinto, interino.

O epilogo de um crime sensacional

O assassino do conego Osorio condemnado a vinte e cinco annos de prisão

Como previramos, só á noite terminaram os trabalhos do julgamento, hontem, de Antonio Vicente, autor do assassinato do conego Osorio, scena de sangue occorrida no suburbio de Todos os Santos, á rua Castro Alves.

Após os debates da accusação e da defesa, tendo replicado o promotor, Dr. Gomes de Paiva, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta de onde saiu momentos depois passando a responder aos quesitos formulados pelo juiz. Finda a arrecadação dos votos, procedeu o juiz á leitura do "veredictum" do conselho, que condemnava o réo a 25 annos de prisão.

A defesa appellou para novo julgamento.

Camara Municipal de Nictheroy

Tendo sido apresentados dez recursos á nova Camara de Nictheroy, essa, conforme já dissemos, está com suas funcções suspensas e para defendel-a no Tribunal da Relação, convidou o deputado Dr. Laurindo Lemgruber Filho. S. S. acceitou o convite tendo já os respectivos autos.

A proxima Camara estadual paulista

S. PAULO, 18 (A. A.) — Realisaram-se as reuniões prévias dos delegados dos 9º e 10º districtos, sendo escolhidos para candidatos á deputação, pelo 9º districto, os Srs. Machado Pedrosa, Vicente Prado, Rodrigues de Andrade, Joaquim Gomide e Trajano Machado; pelo 10º districto, os Srs. Julio Cardoso, Sales Junior, Veiga Miranda, Gabriel de Andrade Junqueira e Arthur Pequeroba Whitecker. Foram acclamados senadores os Srs. Lacerda Franco, Jorge Tibiriçá, Fernando Prestes, Carlos de Campos, Herculano de Freitas, Gustavo de Godoy, Fontes Junior e Aureliano Gusmão.

A policia maritima vae ter um rebocador?

A policia maritima de ha muito que está sem lanchas.

O actual orçamento consignou uma verba de 40:000$ para a compra de duas lanchas.

Hoje, em caracter particular, os Srs. Drs. Osorio de Almeida e Vital, este official de gabinete do Sr. chefe de policia e aquelle 2º delegado auxiliar, o Sr. inspector da policia maritima, acompanhados de varios representantes da imprensa, examinaram o rebocador "S. José", da firma Gongheneim & C., que deu uma volta pela bahia.

Assistiu a essa experiencia, emittindo parecer, o capitão-tenente engenheiro-machinista do Deposito Naval.

As machinas foram julgadas poderosissimas. O "S. José" desenvolveu pouca marcha, devido a estar com o casco sujo.

Esta foi calculada de 6 a 7 milhas.

E assim terminou a experiencia de hoje.

Fallece em Buenos Aires um ex-presidente do Uruguay

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Falleceu nesta capital o coronel Lorenzo Latorre, ex-presidente da Republica do Uruguay, que aqui contava com largo circulo de relações, sendo muito estimado. A noticia da sua morte causou geral sentimento de pezar.

O terror de Rio Negro

Assassinos perigosos

VARIAS MORTES

CURITYBA, 18 (A. A.) — O commissario de policia do Rio Negro tendo conhecimento de se achar naquella cidade o assassino de Ermelino Mello, mandou prendel-o.

O assassino, auxiliado por dous capangas, caiu de surpresa sobre a escolta, matando dous soldados. Uma nova escolta, commandada pelo sargento Caxias, tambem foi atacada de emboscada, morrendo tres policiaes, inclusivé o sargento.

Os assassinos, emboscados na estrada de Papanduva, estão sendo agora perseguidos pelo tenente Dagoberto, commandante da terceira escolta.

A população rionegrense está bastante impressionada com esses acontecimentos.

A praga de mosquitos

Pedem-nos os moradores das ruas Affonso Penna e Satamini que chamemos a attenção do Sr. Dr. director de Saude Publica para os fócos de mosquitos que existem nas ruas acima referidas.

Da platéa

NOTICIAS

A recita de amanhã, no Apollo

E' amanhã que se realisa no Apollo, organisada pela empresa José Loureiro, a grande festa da Arte, da Intelligencia e da Belleza, em homenagem ás actrizes Abigail Maia, Guilhermina Rocha, Belmira de Almeida, Maria Falcão, Lucilia Peres e Eugenia Brazão, vencedoras do concurso feito pelos nossos collegas do "O Imparcial". Vae ser uma bella recita, a que não faltarão os admiradores das homenageadas e os apreciadores dos bons espectaculos. Do programma dessa festa, vasto e attrahente, constam nada menos duas primeiras representações, de peças interessantes e de escriptores conhecidos. Ha, tambem, um bem organisado acto de "cabaret", dirigido pelo actor Eduardo Leite, em que tomam parte artistas de quasi todas as nossas companhias, inclusive as principaes figuras da "troupe" Esperanza Iris. E, egualmente, como attracção, será representada, pela ultima vez, a interessante magica de Eduardo Garrido, "O gato preto".

Abigail Maia, a mais artista

A inauguração dos espectaculos da Natureza

Já está marcada a inauguração dos espectaculos da Natureza, que vão realisar-se no jardim do Campo de Sant'Anna. A primeira dessas recitas será na sexta-feira proxima com a representação da tragedia grega em 3 actos, "Orestes". A venda avulsa dos bilhetes para esse espectaculo, bem como para os dous que se seguirem, já está sendo feita na confeitaria Castellões.

"La Verbena de la Paloma", no Recreio

A excellente "troupe" Esperanza Iris vae dar-nos na sexta-feira proxima, em recita do activo secretario da empresa José Loureiro, Luiz Palmeirim, uma unica representação da popular zarzuela "La Verbena de la Paloma". Essa peça, porém, não constitue a unica attracção do espectaculo, cujo programma contém ainda a representação da popular opereta "Viuva Alegre" e um acto variado.

—— Inauguram-se depois de amanhã os espectaculos por sessões do Republica, com fitas e attracções.

—— Gastão Tojeiro escreveu para o São José a revista "O pão furado", que tem musica de Sophonias Dornellas.

—— Para a linda cidade de Petropolis parte amanhã a Sra. Jane Marny, que ali vae leccionar canto e tomar parte nas festas de caridade e nas recepções mundanas que se projectam no decorrer da estação calmosa. Conhecidos e apreciados como são os dotes artisticos da Sra. Jane Marny, certo o seu concurso dará grande brilho e animação á vida elegante e artistica de Petropolis.

—— No salão-theatro do Club da Tijuca realisar-se-á amanhã um espectaculo promovido pelo Tijuca Football Club, em beneficio dos seus cofres sociaes. Serão representadas: "A Ceia dos Cardeaes", de Julio Dantas; "O Quim" (vulgo Kean) de Gervasio Lobato, havendo tambem um intermedio.

Pavilhão Floriano

Em beneficio da União Protectora dos Catraeiros realisar-se-á no Pavilhão Floriano, amanhã, um grandioso espectaculo, no qual tomará parte toda a companhia, havendo ainda outros numeros extraordinarios.

—"Agua no fogo" é o titulo duma nova revista nacional, original do nosso collega Alfredo Guimarães e do academico Antonio Ciuffo, que vae ser entregue á companhia do S. José.

—— Espectaculos para hoje: Trianon, "A Bella Octavia"; Phenix, variado; Recreio, "Valsa de Amor"; São José, "O Fakir"; Palace, "Está regulando"; Apollo, "O gato preto"; São Pedro, companhia equestre.

Foi dispensado do logar de secretario do Collegio Militar de Barbacena o capitão Theotonio Toscano de Brito.

A sensacional reportagem da A NOITE

Uma conferencia em Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, a linda cidade mineira, vae ouvir, no proximo dia 23, em "matinée" que se realisará no Polytheama, a conferencia do nosso presado companheiro Eustachio Alves sobre os exploradores da credulidade publica. Nessa conferencia, como ainda ha pouco fez, no Trianon, Eustachio dirá ao publico da cidade mineira as impressões que recebeu durante a sensacional reportagem em que serviu de protagonista, intitulando-se fakir.

Durante a conferencia será exhibido o "film" que, sobre o mesmo assumpto, editou a empresa do Cine-Palais.

O coronel Pedra foi pronunciado

Por ter espancado brutalmente uma praça do seu batalhão, o 52º de caçadores, sito em São João d'El-Rey, o coronel Silva Pedra respondeu a conselho de investigação. Neste conselho acaba o coronel Pedra de ser pronunciado como o autor do acto violento que já relatámos ha tempos, minuciosamente.

Deante deste resultado o coronel commandante do batalhão de São João d'El-Rey vae ser submettido a conselho de guerra.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 514 rezes, 50 porcos, 30 carneiros e 33 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 64 r. e 4 p.; Durish & C., 13 r. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; A. Mendes & C., 51 r. e 2 v.; Lima & Filhos, 47 r., 6 p., 5 v.; Francisco V. Goulart, 30 r., 15 p. e 6 v.; C. Sul Mineira, 28 r.; C. Oeste de Minas, 22 r.; Pimenta & Villela, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 94 r., 18 p. e 10 v.; João da Rocha Ferreira & C., 22 r. e 1 v.; C. dos Retalhistas, 28 r.; Portinho & C., 32 r.; Christiano J. de Lemos, 10 r.; Santos Fontes & C., 1 p. e 11 c.; Augusto M. da Motta, 19 c.

Foram vendidos 28 3/4 v.

Stock: Candido E. de Mello, 117 r.; Durish & C., 101; A. Mendes & C., 536; Lima & Filhos, 282; Francisco V. Goulart, 372; C. Sul Mineira, 135; C. Oeste de Minas, 61; C. dos Retalhistas, 164; Pimenta & Villela, 167; Oliveira Irmãos & C., 261; João da Rocha Ferreira, 50; Portinho & C., 155, e Christiano J. de Lemos, 136. Total, 2.839.

No entreposto de S. Diogo

O trem hontem chegou á hora.

Vendidos: 475 3/4 1/8 r.; 50 p.; 30 c.; e 28 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $560 a $580; porcos, de 1$ a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800; vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 23 rezes.

Exportação

Mais 256 rezes foram abatidas hoje para a exportação, por conta de Caldeira & Filhos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Americo Montenegro de Aguiar, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Manuel José Antunes, ás 9, na mesma; D. Carolina Amelia Nunes de Brito, ás 9 1/2, na mesma; José Joaquim, ás 9, na mesma; Simplicio Manoel da Silva Junior, ás 9, na mesma; capitão de engenheiro Dr. Domingos Alves Leite, ás 9 1/2, na mesma; José de Paula Monetto, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco Xavier; D. Rosa Rodrigues de Almeida, ás 9, na Cruz dos Militares; D. Rita Emilia da Fontoura Guedes, ás 9, na matriz do Engenho Velho; monsenhor Lourenço Vieira de Souza, ás 11, na egreja de S. Pedro; Joaquim Pereira Valuano, ás 9, na egreja do Sanatorio, em Cascadura; D. Julieta da Silva, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Theodora de Oliveira, ás 9, na mesma; D. Rosa Lopes da Costa, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; José de Lima Torrents, ás 9, na matriz de Maxambomba; Alencar Augusto Campos, ás 9, na matriz da Gloria; Antonio Massa Pinto, ás 8, em Santa Cruz, e ás 9 1/2, na egreja da Luz, á rua D. Anna Nery; Lincoln Baptista Martins, ás 9 1/2, em S. José; Antonio Maria de Souza, ás 8 1/2, na egreja do Bomfim.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José da Paz, hospital de N. S. da Saude; Walfredo, filho de Antonio Salustiano de Souza, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 9; José Antonio Martins Junior, rua S. Pedro n. 311; Oswaldo, filho de Hygino Laurindo da Conceição, rua Barão de Itapagipe n. 203; Alcenor, filha de Alcebiades Rodrigues, rua S. Luiz Gonzaga n. 282; Antonio Martins, rua Francisco Eugenio n. 173; Braulino, filho de Aristides Alves Chagas, rua Conselheiro Costa Pereira n. 113; Anna, filha de Lycurgo de Siqueira Caldas, travessa do Cassiano n. 20; Alfredo Marcolino da Costa, rua dos Coqueiros n. 92; Jacintho Ferreira da Silva, necroterio municipal; Arthur Gonçalves de Araujo, ladeira do Barroso n. 122; Accacio, filho de Accacio P. Coelho, rua da Alfandega n. 212; Leocadia Antonia da Silva, rua Catumby n. 166; Eufrosina Luiza da Silveira, rua Ernesto de Souza n. 78; Guiomar, filha de Marcolino Roça Nova, rua Theodoro da Silva n. 367; Jeronymo Corrêa do Carmo, rua Theodoro da Silva n. 492; Fernando Rodrigues Fortes, hospital da Santa Casa.

—No cemiterio de S. João Baptista: Jayme, filho de Carlos Pereira da Cunha, rua Visconde de Itauna n. 191; Argentina, filha de José Alonso, ladeira do Seminario n. 83; José Carlos Portella Vieira Carvalho, travessa Honorina n. 28, casa 2; Leonidia de Assumpção, rua do Chichorro n. 3; João Damasceno Chaves, rua Paysandú n. 156; Antonio, filho de Sebastião André, rua Marquez de S. Vicente n. 191; Maria da Silva Prates, Hospital Nacional de Alienados.

—No cemiterio da Penitencia: Leonardo José da Motta, hospital da Penitencia, e Euclydes Heitor Pereira Leite, mesmo hospital.

—Foi sepultada hoje na necropole de S. Francisco Xavier a menor Eurydice, filha do Sr. Themistocles Soares de Albuquerque Leão, escripturario da Caixa Economica desta capital.

O cortejo funebre saiu da rua Tavares Ferreira n. 28.

—Será sepultado amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, o corpo do Sr. João de Oliveira Lourenço, do commercio desta praça, saindo o enterro, ás 8 1/2 horas, do Hospital da Beneficencia Portugueza.

Para os concursos de tiro

Pelo ministro da Guerra foi ordenado que durante este anno sejam rigorosamente cumpridas as disposições sobre premios de guerra, contidas no regulamento do tiro para a arma de infantaria, de forma que o resultado do concurso a realisar-se durante o corrente anno chegue ao Ministerio da Guerra até 1º de novembro vindouro, no maximo, para que os premios sejam distribuidos no dia do anniversario da Republica e bem assim que os commandantes de brigada assistam pessoalmente aos concursos dos seus regimentos, fazendo-se representar pelos seus assistentes, sempre que se vejam impossibilitados disso.

Não obstante, os commandantes de brigada deverão sempre assignar a acta do certamen.

Patronato dos Cegos

Reune-se na Chefatura de Policia, quinta-feira, 20 do corrente, a directoria do Patronato dos Cegos, afim de tomar conhecimento do balancete apresentado pelo thesoureiro, Dr. Graça Couto, relativo ao festival realisado na Quinta da Boa Vista, em 19 do mez proximo passado.

O orçamento de 1916 da Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — A Camara dos Deputados rejeitou as emendas feitas pelo Senado no projecto de orçamento para o exercicio de 1916, anteriormente approvado pela mesma Camara.

SPORTS

Football

A leitura do relatorio e a nova directoria do Fluminense F. C.

Conforme tivemos occasião de annunciar previamente, sexta-feira passada, presentes 108 socios, o Fluminense realisou a assembléa geral annual para leitura do relatorio da directoria que terminou o seu mandato e eleição da nova.

O Sr. Cunha Freire, presidente do Fluminense, levantando-se, inalteceu a importancia daquella reunião em poucas palavras e pediu um presidente para substituil-o na presidencia da mesa. Foi acclamado o Dr. Arnaldo Guinle. Foi lido, então, o relatorio que impressionou optimamente a todos os presentes. Em seguida deu-se começo ás eleições, ficando vencedora a seguinte chapa:

Presidente, Joaquim da Cunha Freire Sobrinho; vice-presidente, Paulo dos Santos Jacintho; 1º secretario, Mario Pollo; 2º secretario, M. Marcondes Ferraz; 1º thesoureiro, Luiz Borgerth; 2º thesoureiro, Alvaro Costa.

Commissão de "sports": Affonso de Castro (capitão geral), José Gomes Coimbra Junior, Gilbert Hime, Augusto Totta Rodrigues e Francisco Bueno Netto.

Commissão fiscal: Walter Schuback, Arlindo Goulart e Henrique Arthou.

Em seguida a essa eleição, tomando a palavra o Dr. Ricardo Xavier da Silveira, interpretando o sentimento da totalidade dos socios do F. F. C., propoz que fosse dado, por inestimaveis serviços prestados ao club, ao Sr. J. da Cunha Freire Sobrinho, o titulo de socio benemerito. Esta proposta recebida debaixo de applausos geraes, foi promptamente approvada.

Em seguida, o Dr. Mario Pollo, fez egual proposta para ser conferido o titulo de benemerito ao Sr. Affonso de Castro. Alegremente recebida foi esta proposta approvada.

Ainda o Sr. Cunha Freire, relembrando os serviços do Dr. Arnaldo Guinle propoz que tambem lhe fosse concedido egual titulo. Esta proposta foi logo acclamada.

Sport Club Tamoyo × Modesto F. C.

O "match" entre as "elevens" dos clubs acima que se devia realisar domingo passado, ficou transferido para quinta-feira proxima, por assim concordarem ambos os clubs.

Communica-nos ainda o "captain" do Tamoyo, para conhecimento dos seus socios, que os "players" escalados para domingo são os mesmos para quinta-feira.

Villa Isabel F. C.

Conforme estava annunciado effectuou-se ante-hontem, na séde deste club, sita no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, a "soirée" offerecida aos seus associados em regosijo pela posse da nova directoria.

Como sempre acontece, os salões do Villa Isabel regorgitaram de uma selecta e numerosa sociedade.

Todo o edificio externa e internamente estava caprichosamente engalanado. A directoria e socios foram de maxima gentileza para os seus numerosos convidados.

Rowing

Club de Regatas Internacional

Depois de amanhã, o mais joven dos centros nauticos desta capital, filiado á F. B. S. R., tratará em assembléa geral da eleição da sua nova directoria. Ao que nos informa pessoa conhecedora dos bastidores do Internacional, esta eleição será disputadissima, mas sem duvida a chapa que se segue, na opinião deste informante, será a vencedora.

Presidente, Mario Veiga; vice-presidente, José Ortigão; primeiro secretario, Gustavo Philigret; segundo secretario, Marianno Philigret; thesoureiro, J. J. Pereira; bibliothecario, Vasco M. Nunes; director de regatas, Matheus Oliveira, director de "water-polo", Armando Marinho.

Commissão de syndicancia: Cesar Veiga, Osmerino Servo e Francisco Salgado.

JOSE' JUSTO.

A' PRAÇA

Oliveira, Vaz & C. declaram que dispensaram de seu empregado no dia 5 do corrente o Sr. Manoel Ferreira Dias da Costa.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1916.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Alfredo Prisco Barbosa, escrivão da Terceira Vara Federal; Dr. Eugenio Masson da Fonseca, clinico nesta capital; Dr. Jorge de Araujo; D. Maria Antonietta de Almeida Araujo, esposa do Sr. capitão Arthur Victor de Araujo.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a interessante Marina, filha do professor Oscar Cunha.

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Adel Barreto Pinto; Mlle. Odette Andréa, filha do capitão Julio Soares de Andréa; Mlle. Mercedes Malagutti de Souza, filha do nosso collega do *Correio da Manhã*, Sr. João de Souza Laurindo.

CASAMENTOS

Realisou-se o casamento do Sr. Carlos Carneiro de Mendonça, do commercio desta praça, com D. Adalgisa Antão de Vasconcellos, filha do Dr. Irineu Antão de Vasconcellos.

DIPLOMACIA

Acompanhado de sua Exma. esposa, D. Orminda Cavalcanti Taylor, filha do Dr. Amaro Cavalcanti, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, parte amanhã para o Japão, via Europa, a bordo do "Araguaya", o Dr. Carlos Taylor, secretario da legação do Brasil no Japão.

O embarque do casal Taylor realisa-se no cáes da praça Mauá, ás 11 horas.

COMMEMORAÇÕES

No cemiterio da Ordem do Carmo inaugurou-se hoje o tumulo da Sra. D. Carmen Couto, esposa do Sr. Dr. José Elysio do Couto. Benzeu o tumulo, que é de marmore preto, com assistencia do Dr. José Elysio do Couto e de suas filhinhas, o Revmo. padre Augusto Ramos, vigario da matriz de S. Christovão.

VIAJANTES

O Sr. senador Bueno de Paiva, acompanhado de sua Exma. familia, seguiu hoje para Parasopolis, no Estado de Minas. Tambem seguiu hoje para aquelle Estado o academico Vino Rocha Leão.

LUTO

— Em S. José de Além Parahyba falleceu hontem o Sr. Miguel de Barros Faria, muito relacionado em Minas Geraes, onde foi ardoroso propagandista da Republica. O finado deixa viuva e filhos menores.

SECÇÃO INEDITORIAL

Politica de Caxambú

NA BRECHA

Sob a epigraphe — *Banzé politico em Caxambu'* — publicou A NOITE de 26 de dezembro findo, tão bella *moxinifada*, que, si não recommenda o seu autor como fanfarrão da lei, ao menos dá-lhe jus a pingue contado...

No *banzé* descripto, uma falta, apenas, se notou, embora não pequena: a de esquecer-se o *folião mór*, de suas quichotices, que, embora bem ensaiadas, nos requebros e rinchavelhadas, todavia arrastavam o *pessoal* para a sancção do art. 174 do Codigo Penal: — "Reunir-se a mesa eleitoral, *ou junta apuradora*, fóra do logar designado para a eleição *ou apuração*. Penas — de prisão cellular por seis mezes a um anno e multa de 500$ a 1:500$000."

Ora, o autor do — *Banzé politico em Caxambu'* — arranjando uma junta apuradora no Parc Hotel, *logar não designado para a apuração*, transformou o seu *banzé politico* em *banzé criminal*...

E digam lá que o escabello dos réos não é o remate dos *banzés*!

Felizmente, o *folião mór* é homem de *bons pulmões* e, na emergencia difficil, gritará ao *ajuntamento illicito* — "Despe o luto da tua *solidade* e vem junto de mim"...

—

O que o articulista da *Secção Ineditorial* da "A NOITE" deixou de analysar com a sua habitual argucia — foi justamente a parte do *banzé*, em que S. S. mais se distinguiu: *oquomodo*, o *modo* pelo qual o *banzé* funccionou no Parc Hotel, que, segundo corre, é *quasi* de propriedade do seu constituinte, o Sr. coronel Martinho Licio.

Em verdade, O decreto n. 4.476, de 26 de outubro de 1915, dispõe, no art. 123, paragrapho 1º: — "São supplentes desses mesarios (os enumerados no art. 123) *os membros das mesas eleitoraes do districto da séde do municipio, a começar pela primeira*". Ora, quaes foram os mesarios convocados para o *ajuntamento* no Parc Hotel? Estes tres — escreveu o proprio articulista: — Elysio Mauro, Luiz Moreira Maia e Joaquim da Silva Arantes.

Mas, estes tres mesarios convocados são *membros de qualquer das mesas eleitoraes do districto da séde do municipio, que é a cidade de Caxambu'?* "Não", responderá, contrariado, embora, o proprio articulista...

Este *cochilo*, para se não dizer — *erro palmar* —, não é, por certo, de *politico antigo, de consolidado prestigio, que milita nas fileiras do P. R. M., ha multissimos annos, e cujo triumpho nas urnas é um facto inconstestavel*" ... Mas, como se trata de *banzé* em hotel e os *banzés* em hoteis são mais ou menos *regabofes chuviscados*, natural é que o *folião mór* deixasse o ajuntamento funccionar *in poculis* e tudo quanto entrasse na roda faria numero...

Max Nordau, em o numero das mentiras tradicionaes da civilisação, esqueceu uma das mais caracteristicas: — *a mentira legal*. Não fazemos a louca aposta de perpetuar a ficção, essa hypocrisia do Direito, com o fim arriscado de salvar as apparencias, estabelecendo — entre principios e uma pratica profundamente contradictorios — um accordo puramente exterior.

Qui potest capere, capiat, pois, — *intelligentibus pauca*...

—

O *contra mestre* do *caxambu'*, sentindo, no auge do sapateado, furar-se-lhe o *tambor*, já se ia retirando, quando, *o folião mór* segredou-lhe ao ouvido: "Não te desanimes, não é, ainda, perdida a nossa salvação: de ti apenas, depende ella...."

....

E, tempos depois, pela cidade corria que — da *transcripção* da acta da junta apuradora, que funccionou no logar previamente designado, não constava "o nome do candidato Luiz Moreira Maia, que obteve sua eleição por grande votação na cidade e em Soledade" (*sic*).

Entretanto, na *acta*, que foi transcripta, encontra-se o nome desse candidato com os votos que se lhe apuraram!

A farça sortiria o desejado effeito si o escrivão Martinho Licio, que transcreveu a acta da junta apuradora legal, *não fosse o chefe contrario, que, para salvar o seu partido, muito de plano saltou na transcripção o nome do seu correligionario com os votos que lhe foram contados*; tanto que, revelando um segredo de officio, poz incontinenti, em circulação, um *vicio*, por elle proprio preparado na transcripção da acta!

O Dr. Raul Sá, indo, mal soube do que occorria, examinar a *acta salvadora*, a encontrou sem o *vicio* da transcripção, comprehendendo, de prompto, "a quanto chegam o engenho e arte"...

A *bem* engendrada historia de chauffeur da Prefeitura não passa de um desses sonhos, que as modorras determinadas pelos prolongados *banzés*, sóem produzir pelas compensadoras madrugadas....

—

Na rabadilha da descripção, do *banzé* realisado no Parc Hotel, collocou o articulista uma citação de Accordam, á guisa de fogo de artificio para illudir *tabaréos* desoccupados....

E assim é que cita o *Relatorio* do saudosissimo Dr. Aureliano de Magalhães, em 1908, quando Sub-Procurador Geral do Estado, em o qual se lê, a pags. 354, a summula de um Accordam da Camara Criminal, proferido no recurso eleitoral n. 333.

Este recurso, accrescentamos nós, é da comarca do Machado. Nelle emittiu o Dr. Arthur Ribeiro o *parecer* seguinte, com o qual, se conformou a Camara Criminal, no invocado Accordam de 17 de março de 1908: "A lei effectivamente fulmina de nullidade a eleição feita perante mesa, constituida de modo diverso do determinado por ella (Regul. numero 1.637, de 8 de outubro de 1903, art. 189, n. IV). "Ha, porém, uma condição imprescindivel para que isso se verifique: — o *plano concertado* para esse fim, que deve ser provado por quem pretende a nullidade, *nos termos expressos da lei n. 2, de 14 de setembro de 1891, art. 23, paragrapho 5º, n. 1*.

Ouçamos a citada lei n. 2, no art. 23:

"Paragrapho 5º — A *Camara Municipal* não poderá annullar uma eleição senão nos seguintes casos:

"I — Quando a mesa tiver sido constituida illegalmente, *provando-se que houve para isso plano concertado*".

Ora, qual é a *Camara Municipal*, que annullou a eleição ou eleições do districto de Soledade, por terem sido as respectivas mesas constituidas illegalmente?!

— A *junta apuradora*?

Mas, *junta apuradora* nunca foi, não é, jamais será Camara Municipal...

A lei n. 2, no dispositivo invocado e por nós transcripto, é *taxativa*: refere-se á *Camara Municipal* e não á *junta apuradora*; *tanto que*, no citado recurso n. 333, o recorrente é o cidadão Antonio Candido de Carvalho e a recorrida é a *Camara Municipal* do Machado.

A junta apuradora, que *legalmente se constituiu e legalmente funccionou no salão da Prefeitura de Caxambu'*, agiu tão somente de accordo com as prescripções do art. 121 e seu paragrapho 1º, do referido decreto n. 4.476, por constatar, de modo irrefragavel, a violação desabusada do art. 36 e paragraphos 1º e 2º, do mesmo decreto, *com as quaes fundamentou o facto de tomar votos em separado*.

Admittido mesmo, *apenas para argumentar*, que o mencionado dispositivo da lei n. 2 se applicasse ás juntas apuradoras, redarguiriamos que *tal dispositivo foi já revogado* pela lei mineira n. 20, de 26 de novembro de 1891, art. 200, n. IV; pela lei federal n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, art. 116, 1º

Effectivamente: essas leis não mais exigem aquella *condicional* da lei n. 2 — "*provando-se que houve para isso plano concertado*."

O proprio decreto n. 4.476, *o ultimo*, reproduzindo a citada lei n. 20, dispõe:

Art. 172 — Serão nullas as eleições nos casos seguintes:

"IV — De serem feitas perante *mesa constituida de* modo diverso do determinado na lei".

E só: não allude a *plano concertado* ou *a concerto fraudulento*.

Talvez o *concerto* do *banzé desconcertasse* o autor da citação, que se fiou de mais na summula do Accordam, não procurando lêl-o no original e na integra...

E si a junta ou *ajuntamento* do Parc Hotel é a *legal*, por que o articulista reconhece a junta apuradora, que funccionou no salão da Prefeitura de Caxambu' como legitima, tanto que se abalançou a censurar-lhe o facto da *depuração* de constituintes seus?

Si *a junta* do articulista é legal, para que estar a applicar na outra *cataplasma de jurisprudencia*?!

O que é *illegal* pouco trabalho dá: é só provocar-se a quem de direito para fulminar a *illegalidade*.

E si "*em politica tudo se permitte*", continue a rufar os tambores do grande *banzé politico* do Parc Hotel que o unico inconveniente será privar do somno os hospedes...

Nós outros iremos dormir, pedindo a Deus que de nós afaste o pezadello dos *banzés*...

Caxambu', 12 — 1º — 1916.

Guilherme Nogueira de Andrade.

Presidente da junta apuradora legalmente organizada.

JOCKEY-CLUB

SOCIOS TEMPORARIOS

A' disposição dos Srs. socios temporarios de 1915 acham-se, na thesouraria desta sociedade, os recibos relativos ao pagamento da contribuição referente ao primeiro semestre do corrente anno, o que deverá ser feito até 31 do mez andante.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1916. — Ricardo Ramos, thesoureiro.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, restriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitai os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.
EM S. PAULO --- Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.
EM SANTOS --- Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Com optimos resultados

O Sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante, diz:
«Estação do Cerrito, junho, 9 de 1907—Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso COM OPTIMOS RESULTADOS, do **Peitoral de Angico Pelotense** no tratamento de bronchite asthmatica de que fiquei curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso não só para combater a bronchite como para a influenza, tenho tido o prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico Dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado **Peitoral de Angico Pelotense**, remedio efficaz e muito procurado, tem ido em minha casa de negocio, onde sempre costumo tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me comvosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De V. S atto. e obro. — LUIZ JOSE' DE SEQUEIRA.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos.

Deposito geral: **DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA**—Pelotas.

A Prestações e a Dinheiro

Ternos de casimira ingleza, com forros de lã, 150$000 a prestações e 100$000 a dinheiro,

NA

ALFAIATARIA A' FORTALEZA

222 --- Rua Uruguayana --- 222
Proximo á Marechal Floriano

INSTITUTO MODERNO DE EDUCAÇÃO E ENSINO

SANTA RITA DO SAPUCAHY
SUL DE MINAS

O que conta cerca de trezentos alumnos. Seus alumnos foram approvados com a nota plenamente e distincção nos exames do Collegio Pedro II.

Director. João de Camargo

FILIAL--CAXAMBU'--ATHENEU

REABERTURA DAS AULAS—15 DE FEVEREIRO

ALLIANCE ASSURANCE Cº, Lᵈ.

Companhia Ingleza de Seguros Contra Fogo

Seguros sobre predios, moveis e mercadorias a preços — modicos —

== Fundos excedem de £ 24.000.000 ==

AGENTES
WILSON, SONS & Co. Ltd.
Alfandega, 32

Agua Sulfatada Maravilhosa

O grande proservativo das doenças dos olhos

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110**—(Largo da Lapa).

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio.— Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes —Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906
Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA
Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista do Collegio Pedro II; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha; Dr. Heraclides de Araujo; Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Alfonso de Barros; Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 400 approvações nos exames realisados no Collegio Pedro II.

As aulas reabriram-se em 3 de janeiro
RUA SETE DE SETEMBRO, 170

LEITERIA LEOPOLDINENSE

— RUA DA QUITANDA N. 63 —
(proximo á rua do Ouvidor)

A melhor manteiga, fabricada diariamente: Salgada kilo 3$000; sem sal kilo 4$000.

Leite, coalhada, creme e queijos especiaes.

PANIFICAÇAO

Uma pessoa que se póde dedicar á fabricação de fecula de mandioca (mandioca inteira reduzida a pó finissimo) offerece á venda esse producto. Carta a esta redacção ao Sr. Alvaro Lima, estabelecendo o preço por kilo e o limite das partidas mensaes.

«Petit Bar?...»

V. Ex. já visitou esta casa?... A unica que vende saborosos sorvetes e refrescos de frutas a **$200**. Rua Sachet 42, proximo á rua do Ouvidor.

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo **n. 7**. **Casa Progresso.**

Azeite Renascença
Cada lata contém um litro certo

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
331 — 38ª
20:000$000
Por 1$600, em meios

Sabbado, 22 do corrente
A's 3 horas da tarde
300 — 26ª
100:000$000
Por 8$000, em decimos

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o|o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71 esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Alto de Therezopolis

Vende-se uma boa casa, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais dependencias, illuminada a electricidade; o terreno mede 50 metros de fundos e 30 de frente, em frente á estação; trata-se com Alberto Moreira.

CABELLEIREIRO

Precisa-se de um cabelleireiro que conheça bem o seu officio, para um salão exclusivamente de senhoras.

A tratar com o Sr. Barbosa, rua do Ouvidor n. 155, ou rua Carvalho Monteiro n. 55.

GRANADO & C.ª—1 de Março, 14

VILLA DE BARCELLOS

ANTIGO MANGINI

Cozinha de 1ª ordem

Salaparafamilias

Gabinetes confortaveis com entrada independente, unicos no genero:

Travessa do Theatro, n. 3

TELEPHONE 3064 C.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
Telephone n. 994

A Notre Dame de Paris

Este importante estabelecimento esta recebendo grande variedade de artigos modernos.

Tem sempre GRANDES SALDOS de diversos artigos a preços sem precedente.

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro.

Em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

Leitura portugueza

Aprende-se a ler em trinta lições (de meia hora) pela Arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria e todos aprendem nas trinta lições — homens, senhoras e creanças.

Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

S. JOSE', 52

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 20 do corrente
40:000$000
Por 3$600

Segunda-feira, 24 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Sitio em Therezopolis

Vende-se um sitio medindo um kilometro quadrado, com boas aguadas, muitas mattas, proprio para plantações, ou criação. Sitio este a seis kilometros da estação da Estrada de Ferro, com boas estradas de rodagem. Trata-se com Alberto Moreira, no alto de Therezopolis.

Leilão de penhores

Em 22 de janeiro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

COMPREM SO'
VENTILADORES DA GENERAL ELECTRIC
— com a marca —
SUPERIOR QUALIDADE

Comer bem, almoçar bem e jantar melhor só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158
RODRIGUES SALINES & C.

Tinturaria Leão

115, Rua Sete de Setembro, 115
Attende a chamados — Teleph. Central, 75

Serviço rapido e perfeito

Não deixem de dar preferencia a esta casa, sempre que precisarem serviços concernentes a este ramo de negocio e certificar-se-ão assim da perfeição de seus trabalhos.

Officina de concertos

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, canceros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATOL
Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES
PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Colossal feijoada á brasileira. Lingua do Rio Grande com batatas. Arroz do forno á açoriana.

Ao jantar:
Peixada do forno ao molho de camarões. Bacalhão á minhota. Vinho verde novo recebido directamente do Lavrador.

Queijos da serra da Estrella. Salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

CUMARU'

TONICO de perfume sem rival para os **CABELLOS**

Vigorisa, conserva a cor primitiva, evita a queda e a caspa

Nas principaes PERFUMARIAS e no depositario — Gaspar, Medeiros & Comp.

Praça Tiradentes ns. 18-20

BRISTOL HOTEL

Avenida Rio Branco — 247

Diaria completa de 6 a 10$. Restaurant á la carte e a preço fixo. Almoço ou jantar 2$; canja especial todos os dias; abatimento na pensão mensal.

UM MEZ DE GRAÇA

Companhia Rio Predial

Alugam-se na Avenida Pedro Ivo 61, casa n. 3, a familias de tratamento, pelo preço mensal de Rs. 170.000, DANDO-SE UM MEZ DE BONIFICAÇÃO EM CADA ANNO DE PERMANENCIA, magnificas casas com 4 quartos, banheiro de agua quente e fria, optima installação electrica, dous fogões sendo um a gaz, dous W. C., bidet, etc.

Almoçar bem e jantar melhor, gastando-se pouco, só na casa de petisqueiras genuinamente portugueza A Amarantina, casa frequentada por freguezia muito distincta.

Feijoadas bacalhoadas, polvo fresco e camarões todos os dias.

Especial canja

Vinhos, azeites, presuntos e salpicões, recebidos directamente dos lavradores.

A AMARANTINA

— RUA URUGUAYANA, 142 —
Telephone Norte 1753

Tapeçarias e Moveis

a preços baratissimos na casa

MONTEIRO

á rua da Quitanda ns. 29-31

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

Hoje Terça-feira, 18 de janeiro Hoje

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas

O FAKIR

Interessante burleta em tres actos, original de J. Ribeiro, musica do maestro José Nunes. Grandioso successo de Alfredo Silva, Elvira Mendes, João de Deus, etc.

Vinte e duas coristas senhoras

Scenarios novos. Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando por sessões cinematographicas.

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1|2 em deante, e dessa hora ás 5 da tarde, na Confeitaria Castellões.

Amanhã e todas as noites — O FAKIR

THEATROS DA EMPRESA JOSE' LOUREIRO

THEATRO RECREIO

Grande companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS

Definitivamente ultima semana de espectaculos

HOJE—Terça-feira, 18 — A's 8 3|4—HOJE Unica representação da encantadora opereta de enorme exito

VALSA DE AMOR

Uma das mais extraordinarias creações comicas de ESPERANZA IRIS.

Amanhã — Festa artistica do tenor LLAURADO

El Mercado de Muchachas

e uma surpresa

Quinta-feira — Grandiosa « matinée » —A pedido geral—GEISHA.

Brevemente — SANGUE VIENNENSE e CONCERTO — Recita de homenagem á actriz ESPERANZA IRIS.

Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Terça feira, 25 — Estréa da companhia de comedias, com a peça—GUERRA AO VINHO.

Quinta-feira, 20—No theatro Republica —Inauguração dos espectaculos de attracções.

NO THEATRO APOLLO

Companhia nacional de operetas e revistas

HOJE A's 7 1|2 e 9 3|4 HOJE

Ultimas e definitivas representações da querida e popularissima magica de Eduardo Garrido

GATO PRETO

Espectaculos proprios para familias

Preços: Camarotes, 10$; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; galerias e entrada geral $500.

A seguir, a burleta — CONFEITARIA DA MODA.

Amanhã, quarta-feira, 19 — Festa da Arte, da Intelligencia e da Belleza.

Quinta-feira, 20, primeiras representações do engraçadissimo vaudeville de Alexandre Bisson, traducção do Sr. Portugal da Silva

As contrabandistas do Amor

Ensaiado e ensaiado a capricho

AVISO—Sendo esta interessante peça de genero livre, as familias não devem assistir ás suas representações.

PALACE THEATRE

SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE TERÇA-FEIRA, 18 HOJE

Grande companhia de operetas, revistas e feeries, organisada pelo Cyclo Theatral Brasileiro, sob a direcção de Luiz Galhardo.

Duas sessões—A's 8 e ás 10 com a revista

ESTA' REGULANDO

Amanhã, quarta-feira, 19, primeira « Soirée » da moda, dedicada á sociedade elegante. Novas canções pela engraçada PIERRETTE FIORI.

Duas sessões—A's 8 e ás 10 horas 10ª e 11ª representações da revista em dous actos, nove quadros e duas apotheoses, original de CASTRO LOPES, musica do maestro LUZ JUNIOR

ESTA' REGULANDO

Os dous compadres por OLYMPIO NOGUEIRA e PINTO FILHO.

Direcção musical do maestro Luz Junior.

Sexta-feira, 20—Inauguração das «soirées» chics, em que serão reproduzidas com a maior exactidão as «seratas» do Restaurant Assyrio. Tangos e maxixes. Orchestra de senhoras, dirigida por Mlle. Marie Louise Goudron—Orchestra de Tzigan

THEATRO S. PEDRO

Grande companhia equestre e de variedades, director-proprietario, J. Pierre.

Hoje Terça-feira 18 de janeiro Hoje

A's 9 horas em ponto

Grandiosa funcção — Duas sensacionaes estréas

Um macaco equestre
(Mono da India)
Outra estréa sensacional:

Legitimo zebú indiano

nos seus trabalhos de saltos, sob a orientação do professor Antonoff

As bicycletas do arame

Segunda exhibição do numero attrahentissimo executado pelo emerito artista JOAQUIM DE ARAUJO.

Grande concurso carnavalesco
DEMOCRATICOS—Olga Tucksaw.
FENIANOS—Amelia Monge.
TENENTES—Alice Beltrão.

Outras novidades! Maiores attracções!

Preços do costume. Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões.

Brevemente—O grande saltador Aquila pulará em double salto os dous elephantes da companhia.